

- Relatório - Câmaras Técnicas da Educação Básica

Enfrentamento aos impactos da pandemia
da Covid-19 na educação

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Relatório Consolidado das reuniões das Câmaras Técnicas da Educação Básica

Presidente da República do Brasil

JAIR MESSIAS BOLSORANO

Ministro da Educação

MILTON RIBEIRO

Secretaria Executiva

VICTOR GODOY VEIGA

JOSÉ DE CASTRO BARRETO JÚNIOR

Secretário da Educação Básica

MAURO LUIZ RABELO

Secretário Adjunto de Educação Básica

HELBER RICARDO VIEIRA

Diretora de Políticas e Diretrizes da Educação Básica

MYRIAN CALDEIRA SARTORI

Coordenadores

Raquel Vieira Tavares John – Coordenadora-Geral de Educação Infantil

Denise Regina Maria Dias – Coordenadora-Geral do Ensino Fundamental

Fernando Wirthmann Ferreira – Coordenador-Geral de Ensino Médio

Raphaella Rosinha Cantarino – Coordenadora-Geral de Educação de Jovens e Adultos

Maria Luciana da Silva Nóbrega – Coordenadora- Geral de Gestão Estratégica da Educação Básica

Geórgia Cavalcante de Miranda – Consultora na área de estatística

Revisão

Ilza Cristovam da Silva

Projeto Gráfico e Editoração

Anna Beatriz Medeiros Farias.

Brasília (DF)

2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Sumário

I. Introdução.....	4
II. Câmaras Técnicas.....	5
1. Câmara Técnica de Educação Infantil.....	5
2. Câmara Técnica de Ensino Fundamental.....	8
3. Câmara Técnica do Ensino Médio.....	10
4. Câmara Técnica da Educação de Jovens e Adultos.....	12
III. Panorama da Educação Básica no Brasil.....	15
3.1 Censo Escolar 2020.....	15
3.2 Número de matrículas da Educação Básica.....	15
3.2.1 Número de matrículas da Educação Infantil.....	16
3.2.2 Número de matrículas do Ensino Fundamental.....	18
3.2.3 Número de matrículas do Ensino Médio.....	21
3.2.4 Número de matrículas da Educação de Jovens e Adultos.....	24
3.3 Número de Escolas da Educação Básica.....	27
3.3.1 Número de Escolas da Educação Infantil.....	27
3.3.2 Número de Escolas do Ensino Fundamental.....	29
3.3.3 Número de Escolas do Ensino Médio.....	32



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

3.3.4 Número de Escolas da Educação de Jovens e Adultos	34
3.4 Infraestrutura das Escolas da Educação Básica	36
3.5 Número de Docentes na Educação Básica	37
3.5.1 Número de Atuação dos Docentes na Educação Infantil	37
3.5.2 Número de Atuação dos Docentes no Ensino Fundamental	40
3.5.3 Número de Atuação dos Docentes no Ensino Médio	43
3.5.4 Número de Atuação dos Docentes na Educação de Jovens e Adultos	45
3.6 Pesquisa Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19	47
3.7 Panorama Global do Fechamento das Escolas	52
3.8 UNDIME – Pesquisa Educação na Pandemia	54
3.9 Síntese das Pesquisas	54



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Básica

Diretoria de Políticas e Diretrizes da Educação Básica (DPD)

“Relatório técnico contendo análise de dados, referentes aos impactos da pandemia
(Síntese)”

I - INTRODUÇÃO

O Ministro de Estado da Educação, no uso de suas atribuições, instituiu por meio da Portaria nº 601, de 5 de agosto de 2021, as Câmaras Técnicas da Educação Básica para enfrentamento dos impactos da pandemia da Covid-19, nas seguintes etapas e modalidades (BRASIL, 2021):

- I - Câmara Técnica de Educação Infantil;
- II - Câmara Técnica do Ensino Fundamental;
- III - Câmara Técnica do Ensino Médio; e
- IV - Câmara Técnica da Educação de Jovens e Adultos.

Segundo o art. 4º da Portaria em comento, constitui competência das Câmaras Técnicas, dentre outras atribuições:

- I. analisar dados, já coletados pelo MEC e suas autarquias, referentes aos impactos da pandemia para a respectiva etapa e modalidade;
- II. levantar dados mapeados por pesquisas já publicadas por outras instituições;
- III. identificar experiências pedagógicas da etapa ou modalidade realizadas como estratégias de aprendizagem no período durante e após a pandemia;

A metodologia utilizada na construção deste relatório consistiu em coleta e análise de dados secundários, de pesquisa bibliográfica e da apresentação e discussão dos resultados, etapas que contaram com o apoio técnico dos Coordenadores e demais membros das Câmaras Técnicas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

II - CÂMARAS TÉCNICAS

1. Câmara Técnica de Educação Infantil

A Câmara Técnica de Educação Infantil foi composta por:

- ✓ Representante da SEB/MEC: Raquel John - Coordenadora-Geral de Educação Infantil;
- ✓ Representante da SEALF/MEC: Eduardo Sallenave - Coordenador-Geral de Monitoramento e Avaliação Educacional;
- ✓ Representante da SEMESP/MEC: Rosana Cipriano – Coordenadora-Geral de Currículo, Metodologia, Material didático e Tecnologias Assistivas; e
- ✓ Representante da UNDIME: Patrícia Lueders - Secretária Municipal de Educação de Blumenau.

As reuniões foram realizadas com uma periodicidade de 15 dias, nas seguintes datas:

- ✓ 1º de setembro de 2021
- ✓ 20 de setembro de 2021
- ✓ 04 de outubro de 2021
- ✓ 18 de outubro de 2021
- ✓ 03 de novembro de 2021
- ✓ 17 de novembro de 2021
- ✓ 29 de novembro de 2021
- ✓ 10 de janeiro de 2022

Principais considerações discutidas no âmbito da Câmara Técnica de Educação Infantil:

- ✓ No primeiro ano de pandemia aproximadamente 90% das escolas não retornaram às atividades presenciais. Em média, as aulas dessa etapa do ensino ficaram 215 dias suspensas, aproximadamente 7 meses;
- ✓ Em 2021, o ano letivo foi iniciado por aproximadamente 80% das redes até março de 2021;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

- ✓ A pandemia da Covid-19 acentuou a importância e a necessidade da utilização dos diversos meios de comunicação nas práticas educacionais, sobretudo o **uso da internet**;
- ✓ Os materiais e as **estratégias educacionais não presenciais** mais utilizadas durante a pandemia foram: material impresso, orientação pelo WhatsApp e orientações por aplicativos;
- ✓ Dentre os desafios, destacam-se a reinserção escolar dos alunos. Segundo dados coletados pela quinta onda da pesquisa Undime (2021), a principal estratégia utilizada pelas redes para reinserir os estudantes no contexto escolar foi a **Busca Ativa Escolar**. Esta estratégia foi adotada por 71,8% das redes municipais;
- ✓ Dentre as estratégias mais indicadas como efetivas para motivarem os alunos: **maior envolvimento das famílias (58%); oferecer espaços de escuta e acolhimento e usar metodologias ativas de aprendizagem (55%);**
- ✓ Cerca de 33% dos pais ou responsáveis relataram que a principal forma de brincar das crianças foi com adultos. Já 39%, disseram que na maioria das vezes, durante a pandemia, as crianças brincaram sozinhas ou com seus brinquedos;
- ✓ A categoria de objetos utilizados como brinquedos com maior expansão, em todas as classes sociodemográficas, foram os **brinquedos eletrônicos** (videogames, smartphone, tablet);
- ✓ Todas as classes sociodemográficas apresentaram aumento na categoria que indica o **tempo** em que as crianças utilizaram os dispositivos eletrônicos (tv, tablet etc.) todos os dias;
- ✓ Saúde mental dos professores, mais sobrecarregados;
- ✓ A Educação Infantil, devido a sua faixa etária de atuação, de 0 a 5 anos de idade, foi a etapa da Educação Básica que mais causou repercussões no ambiente familiar, fazendo com que as rotinas familiares precisassem ser alteradas e/ou ajustadas;
- ✓ Houve aumento, em todos os segmentos sociodemográficos, no número de crianças cuidadas por outros parentes, tais como tios;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

- ✓ Observa-se que as alterações na rotina da própria criança repercutiram e repercutirão no desenvolvimento socioemocional e físico dessa criança.

Principais recomendações da Câmara Técnica de Educação Infantil:

- ✓ Articular parcerias com instituições detentoras de notório saber na Educação Infantil, com vistas à elaboração (ou adoção) de materiais (impressos ou digitais) que possibilitem a mitigação e/ou recomposição das aprendizagens dos alunos no retorno às aulas presenciais;
- ✓ Orientar as famílias, sobre a utilização de práticas/metodologias pedagógicas que as possibilitem desenvolver e implementar rotinas familiares que fomentem o desenvolvimento cognitivo, físico e socioemocional das crianças, utilizando-se, por exemplo, da literacia familiar;
- ✓ Fomentar a capacitação e valorização dos professores de Educação Infantil, estimulando a utilização do currículo local - alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (**DCNEI**) e à Base Nacional Curricular da Educação Infantil (**BNCCEI**) – no desenvolvimento das práticas pedagógicas curriculares;
- ✓ Fomentar, através de parcerias, programas, e outros instrumentos congêneres, o acesso ao saneamento básico, sobretudo o esgotamento sanitário, nas escolas;
- ✓ Estimular, através de ampla divulgação, a adesão das escolas da Educação Infantil, localizadas em perímetro rural, ao “Programa Dinheiro Direto na Escola Água e Saneamento Básico (PDDE Água)”;
- ✓ Fomentar estudos e articular parcerias com o Ministério da Educação, Ministério da Saúde, Conselho Federal de Medicina e Conselho Federal de Psicologia, com vistas a se aferir o impacto da pandemia na saúde das crianças de 0 a 5 anos, sobretudo no que respeita à saúde mental (psiquiatria e psicologia), visão (oftalmologia) e desenvolvimento físico (pediatria);
- ✓ Incentivar a **interação entre as famílias e a escola** utilizando palestras, material impresso e/ou digital etc;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

- ✓ A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) recomenda: evitar a exposição de crianças menores de dois anos a telas, mesmo que passivamente; e limitar o tempo de telas ao máximo de uma hora por dia, sempre com supervisão para crianças com idades entre dois e cinco anos (SBP, 2020);
- ✓ Orientar as famílias, quanto à necessidade de se limitar o tempo de tela das crianças com idade entre 0 e 5 anos, além da recomendação de se disponibilizar o uso da referida tecnologia mediante supervisão;
- ✓ Orientar e articular conjuntamente com os entes federados, a confecção de protocolos sanitários que propiciem o retorno e a continuidade das aulas presenciais nas escolas da Educação Infantil;
- ✓ Incentivar, utilizando-se de campanhas e/ou orientações, o retorno e a frequência escolar (presencial) dos alunos da Educação Infantil, pois constitui forma de aprendizagem das crianças a interação com seus pares e professores por meio de experiências lúdicas, contextualizadas e concretas;
- ✓ Fomentar, por meio de ações de divulgação, conjuntamente com os estados e municípios, a adesão à metodologia da **Busca Ativa Escolar** por parte das escolas da Educação Infantil.

2. Câmara Técnica do Ensino Fundamental

A Câmara Técnica do Ensino Fundamental foi composta por:

- ✓ Representante da SEB/MEC: Denise Regina Maria Dias - Coordenadora-Geral do Ensino Fundamental;
- ✓ Representante da SEALF/MEC: Fábio de Barros Correia Gomes Filho - Diretor de Políticas de Alfabetização;
- ✓ Representante da SEMESP/MEC: Elizangela Ramos de Souza Castelo Branco - Coordenadora-Geral de Política Pedagógica da Educação Bilíngue;
- ✓ Representante da UNDIME: Maria Elza da Silva - Dirigente Municipal de Educação de Bonito/ PE;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

- ✓ Representante do CONSED: Alan Resende Porto - Secretário de Estado de Educação do Estado de Mato Grosso.

As reuniões foram realizadas, nas seguintes datas:

- ✓ 20 de setembro de 2021
- ✓ 04 de outubro de 2021
- ✓ 19 de outubro de 2021
- ✓ 09 de novembro de 2021
- ✓ 29 de novembro de 2021
- ✓ 10 de janeiro de 2022

Principais considerações discutidas no âmbito da Câmara Técnica do Ensino Fundamental:

- ✓ Impactos da pandemia no acesso e permanência;
- ✓ Taxa de evasão;
- ✓ Taxa de abandono;
- ✓ Migração da escola particular para a pública;
- ✓ Impactos da pandemia nas aprendizagens;
- ✓ Anos iniciais – Alfabetização;
- ✓ Anos finais – (Português e Matemática);
- ✓ Os estudantes que passaram dos anos iniciais para os finais, domínio das habilidades desses estudantes;
- ✓ Ações de mitigação das lacunas de aprendizagens dos estudantes;
- ✓ Saúde emocional de estudantes e profissionais;
- ✓ Mapeamento das perdas familiares.

Principais recomendações da Câmara Técnica do Ensino Fundamental:

Quanto ao Acesso e Permanência

- ✓ Comparativo entre os dados de matrícula de 2019 - 2020 – 2021;
- ✓ Comparativo dos dados de matrículas por regiões;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

- ✓ Comparativo dos dados de matrículas por estado;
- ✓ Análise do Perfil de exclusão por faixa etária e raça/cor;
- ✓ Análise dos dados de educação especial.

Quanto às Aprendizagens

- ✓ Divulgação e engajamento das Redes para aplicação das Avaliações Diagnósticas e Formativas;
- ✓ Avaliação dos dados gerados pelas avaliações, fazendo análise comparativa considerando a etapa, ano escolar e região.

Quanto à Saúde dos Estudantes e Profissionais

- ✓ Articulação com o Ministério da Saúde para levantamento de informações sobre saúde dos estudantes e profissionais da Educação;
- ✓ Avaliação dos dados gerados;
- ✓ Ação de divulgação da iniciativa 27 que tem por objeto “Solução Educacional para implementação de estratégias de Desenvolvimento de Competências Socioemocionais para Estudantes do Ensino Fundamental e Médio”.

3. Câmara Técnica do Ensino Médio

A Câmara Técnica do Ensino Médio foi composta por:

- ✓ Representante da SEB/MEC: Fernando Wirthmann Ferreira - Coordenador-Geral do Ensino Médio;
- ✓ Representante da SETEC/MEC: Joedna Lobatto do Amaral Hubner;
- ✓ Representante da SEMESP/MEC: Sergio de Oliveira;
- ✓ Representante da UNDIME: Marcelo Ferreira da Costa;
- ✓ Representante do CONSED: Leila Soares de Souza Perussolo.

As reuniões foram realizadas nas seguintes datas:

- ✓ 20 de setembro de 2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

- ✓ 04 de outubro de 2021
- ✓ 18 de outubro de 2021
- ✓ 08 de novembro de 2021
- ✓ 08 de dezembro de 2021
- ✓ 10 de janeiro de 2022

Principais considerações discutidas no âmbito da Câmara Técnica do Ensino Médio:

- ✓ Análises dos dados do Censo Escolar;
- ✓ Impactos da pandemia no acesso e permanência;
- ✓ Taxa de evasão;
- ✓ Taxa de abandono;
- ✓ Migração de estudantes da escola particular para a rede pública;
- ✓ Impactos da pandemia nas aprendizagens;
- ✓ Saúde emocional de estudantes e profissionais;
- ✓ Ações e estratégias de Busca Ativa;
- ✓ Protocolos sanitários que propiciem o retorno e a continuidade das aulas;
- ✓ Necessidade da adesão das escolas rurais ao PDDE Água e Esgotamento Sanitário e a universalização do saneamento;
- ✓ Necessidade da adesão das escolas ao “Programa de Inovação Educação Conectada” para fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na Educação Básica;
- ✓ Elaboração de estudos que possam aferir o impacto da pandemia na saúde dos jovens e dos professores;
- ✓ Experiências Nacionais e Internacionais nas estratégias pedagógicas direcionadas à avaliação diagnóstica para a recomposição das aprendizagens.

Principais recomendações da Câmara Técnica do Ensino Médio:

- ✓ Considerar as heterogeneidades que envolvem as etapas da Educação Básica (tipologia da rede de ensino – federal, estadual, municipal ou privada, idade do aluno,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

- nível socioeconômico da família, nível de dependência orçamentária das transferências da União e/ou Estados, localização da escola - urbana ou rural);
- ✓ Analisar os dados do Censo Escolar 2021, SAEB, INSE, dentre outros dados oficiais que possuem calendário de divulgação a partir de 2022, por serem informações censitárias necessárias para possibilitar um estudo mais preciso sobre os impactos da pandemia no Ensino Médio;
 - ✓ A criação de um observatório para Educação Básica com a função de assessorar os entes federados no sentido de orientar e sugerir ações para minimizar e/ou reverter os impactos causados pela pandemia;
 - ✓ Estimular, conjuntamente com os entes federados, a elaboração de propostas que permitam trabalhar, na unidade curricular “Projeto de Vida”, a situação socioemocional dos alunos do **Ensino Médio**;
 - ✓ Utilizar a Plataforma Avaliações Diagnósticas e Formativas para auxiliar as escolas no processo de avaliação diagnóstica e na mitigação da defasagem e/ou recomposição das aprendizagens dos alunos do **Ensino Médio**;
 - ✓ Incentivar a oferta de unidades curriculares de reagrupamento, dentro da carga horária dos Itinerários Formativos ou na parte flexível do currículo das escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), para desenvolver estratégias de recomposição das aprendizagens;
 - ✓ Estimular a utilização de plataformas ou estratégias de aprendizagem híbrida para ofertar suporte pedagógico aos estudantes de Ensino Médio.

4. Câmara Técnica da Educação de Jovens e Adultos

A Câmara Técnica da Educação de Jovens e Adultos foi composta por:

- ✓ Representante da SEB/MEC: Raphaella Rosinha Cantarino - Coordenadora-Geral de Jovens e Adultos;
- ✓ Representante da SETEC/MEC: Simone Medeiros - Coordenação-Geral de Planejamento e Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

- ✓ Representante da UNDIME: Natanael José da Silva - Secretário Municipal de Educação de Belém de Maria/PE;
- ✓ Representante do CONSED: Getúlio Marques Ferreira - Secretário de Educação de Natal/RN.

As reuniões foram realizadas nas seguintes datas:

- ✓ 20 de setembro de 2021
- ✓ 04 de outubro de 2021
- ✓ 18 de outubro de 2021
- ✓ 09 de novembro de 2021
- ✓ 24 de novembro de 2021
- ✓ 10 de janeiro de 2022

Principais considerações discutidas no âmbito da Câmara Técnica da Educação de Jovens e Adultos:

- ✓ A suspensão das aulas presenciais da EJA por 204 dias, em média;
- ✓ A Educação de Jovens e Adultos deteve o menor percentual de volta às aulas dentre as etapas;
- ✓ A redução de cerca de 500.000 alunos no período da pandemia.

Principais recomendações da Câmara Técnica da Educação de Jovens e Adultos:

- ✓ Fomentar, por meio de ações de divulgação, a adesão à metodologia da Busca Ativa Escolar (BAE) por parte dos estados e municípios;
- ✓ Orientar e articular, por meio de comissões ou outra forma mais adequada, conjuntamente com os entes federados a confecção de protocolos sanitários que propiciem o retorno e a continuidade das aulas presenciais nas escolas da Educação de Jovens e Adultos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

- ✓ Incentivar, por meio de capacitações e ações de divulgação, a adesão das escolas ao “Programa de Inovação Educação Conectada”. O objetivo do referido Programa, desenvolvido pelo MEC e parceiros, é apoiar a universalização do acesso à internet de alta velocidade e fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na Educação Básica;
- ✓ Desenvolver, em parceria com universidades ou outras instituições, plataforma que ofereça cursos e/ou conteúdos que auxiliem na recomposição das aprendizagens dos alunos da EJA. Como exemplo de plataforma, cita-se a plataforma “Aprenda Mais”, desenvolvida pelo MEC com o objetivo de ofertar cursos Massivos Abertos *On-line* (MOOC) para toda a sociedade;
- ✓ Fomentar, por meio de cursos ou outras formas congêneres, o desenvolvimento do letramento digital, e orientação por dados;
- ✓ Conduzir avaliações diagnósticas, para orientar as medidas de mitigação das perdas de aprendizagem (estratégias, metodologias e materiais pedagógicos);
- ✓ Garantir condições de infraestrutura para o funcionamento da EJA, assegurando aos educandos jovens e adultos, o acesso irrestrito a esta infraestrutura existente na escola em todos os turnos;
- ✓ Viabilizar transporte escolar, espaço para que as mães possam deixar seus filhos enquanto estudam;
- ✓ Assegurar às escolas e aos estudantes equipamentos e acesso às tecnologias da informação e da comunicação (TICs);
- ✓ Fortalecer a discussão e a mobilização para que TICs e ambientes virtuais sejam integrados ao trabalho pedagógico emancipador na EJA;
- ✓ Promover a oferta de EJA articulada à EPT, a fim de possibilitar ao indivíduo inserção no mundo do trabalho ou a continuação de estudos;
- ✓ Desenvolver uma oferta de cursos flexíveis, considerando a realidade do seu público;
- ✓ Divulgar e replicar as boas práticas, levando em consideração os contextos e realidades locais;
- ✓ Disponibilizar plataforma para troca de experiências entre os professores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

III - PANORAMA DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL

3.1 Censo Escolar 2020

A data de referência da coleta dos dados do Censo Escolar figura como a última quarta-feira do mês de maio. Entretanto, em decorrência da pandemia da Covid-19 a referida data foi antecipada para o dia 11 de março de 2020 (conforme Portaria INEP nº 357/2020). Deve-se destacar que essa nova data marca o momento imediatamente anterior à interrupção das aulas. A figura 1 ilustra sinteticamente as modificações no calendário de coleta do Censo Escolar.



Figura 1 – Cronograma de coleta dos dados do Censo Escolar 2020
Elaboração: da autora
Fonte: Inep, 2021.

3.2 Número de Matrículas da Educação Básica

Em 2020, segundo o Censo Escolar (INEP, 2021), foram computadas no Brasil 47. 295, 294 de matrículas na Educação Básica. Esse montante considera as seguintes premissas:

1. O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula;
2. O número de matrículas da Educação Básica é composto pela soma das seguintes etapas de ensino: Total da Educação Infantil, Total do Ensino Fundamental, Total do Ensino Médio, Curso Técnico Concomitante, Curso Técnico Subsequente, Curso FIC Concomitante e Total da Educação de Jovens e Adultos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Figura 2 – Número de Matrículas da Educação Básica por Região Geográfica

REGIÃO GEOGRÁFICA	Nº DE MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	% DAS REGIÕES NO TOTAL BRASIL
Centro-Oeste	3.629.856	7,7%
Nordeste	13.670.082	28,9%
Norte	4.852.075	10,3%
Sudeste	18.726.862	39,6%
Sul	6.416.419	13,6%
BRASIL	47.295.294	100,0%

Fonte: Inep, 2021a.

A Região Sudeste, em 2020, possuía a maior quantidade de matrículas na educação básica, aproximadamente 40% de todas as matrículas. Já a Região Centro-Oeste possuía o menor número de matrículas na educação básica, respondendo por 7,7% das matrículas.

3.2.1 Número de matrículas da Educação Infantil

Tabela 1 - Número de Matrículas da Educação Infantil por Região Geográfica

REGIÃO GEOGRÁFICA	Nº DE MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	% DAS REGIÕES NO TOTAL BRASIL
Centro-Oeste	664.511	7,5%
Nordeste	2.284.772	25,9%
Norte	689.990	7,8%
Sudeste	3.858.906	43,7%
Sul	1.331.616	15,1%
BRASIL	8.829.795	100,0%

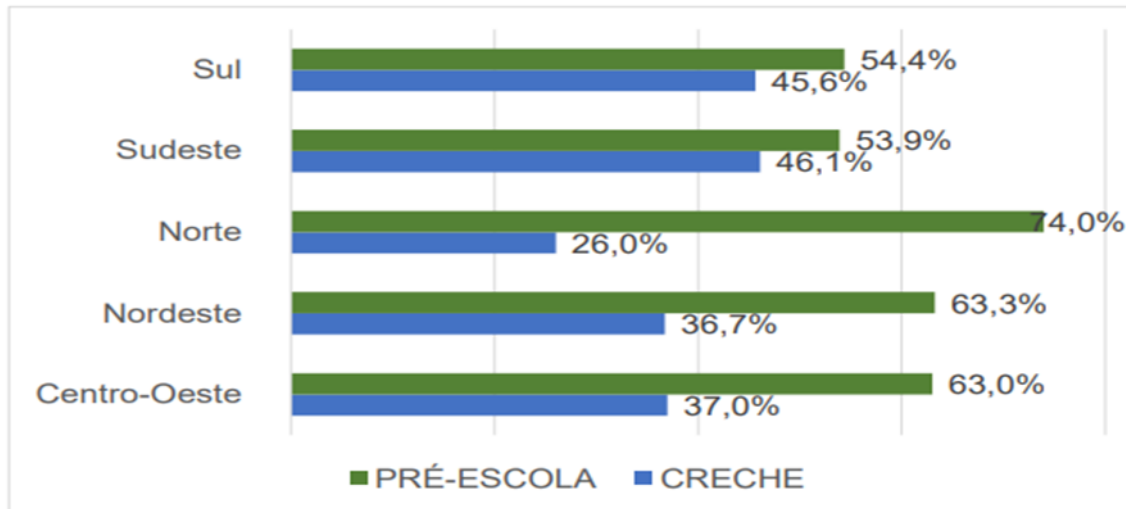
Fonte: Inep, 2021a.

A Região Sudeste também possuía o maior percentual de matrículas na educação infantil, aproximadamente 44%, enquanto as Regiões Centro-Oeste e Norte apresentavam participação de 7,5% e 7,8%, respectivamente, no total das matrículas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Gráfico 1 – Nº (%) de matrículas da educação infantil por etapa e região

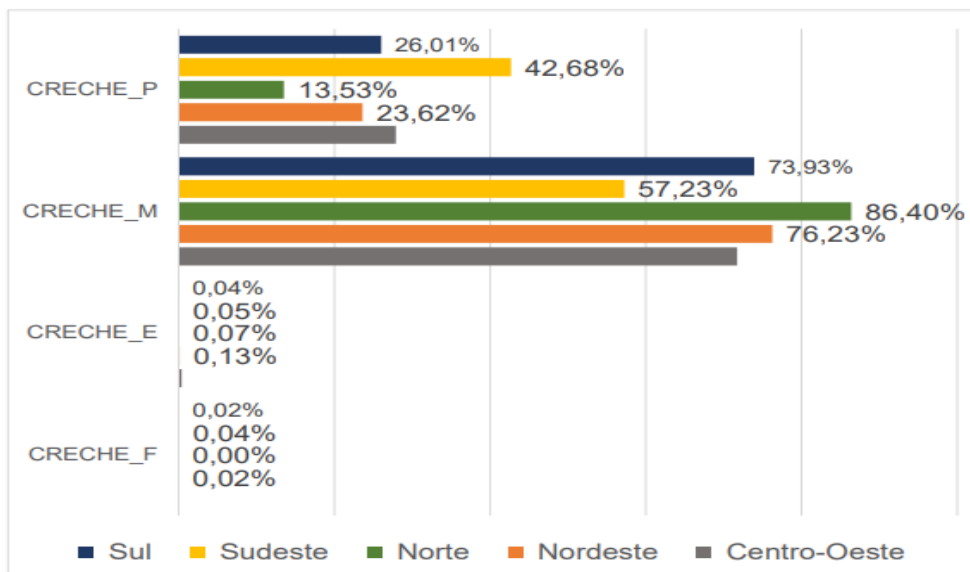


Fonte: Inep, 2021a.

Na Região Norte, cerca de 74% das matrículas realizadas na etapa da educação infantil foram destinadas à pré-escola. Já nas Regiões Sul e Sudeste, aproximadamente 46% das matrículas ocorreram em creches.

No que respeita à distribuição das matrículas da educação infantil por tipo de dependência - Federal (F), Estadual (E), Municipal (M) e Privada (P), observa-se que as dependências Municipal e Privada concentraram a maior parte das matrículas em creches em todas as regiões, conforme ilustra o gráfico 2.

Gráfico 2 - CRECHES - Nº (%) de matrículas por tipo de dependência administrativa

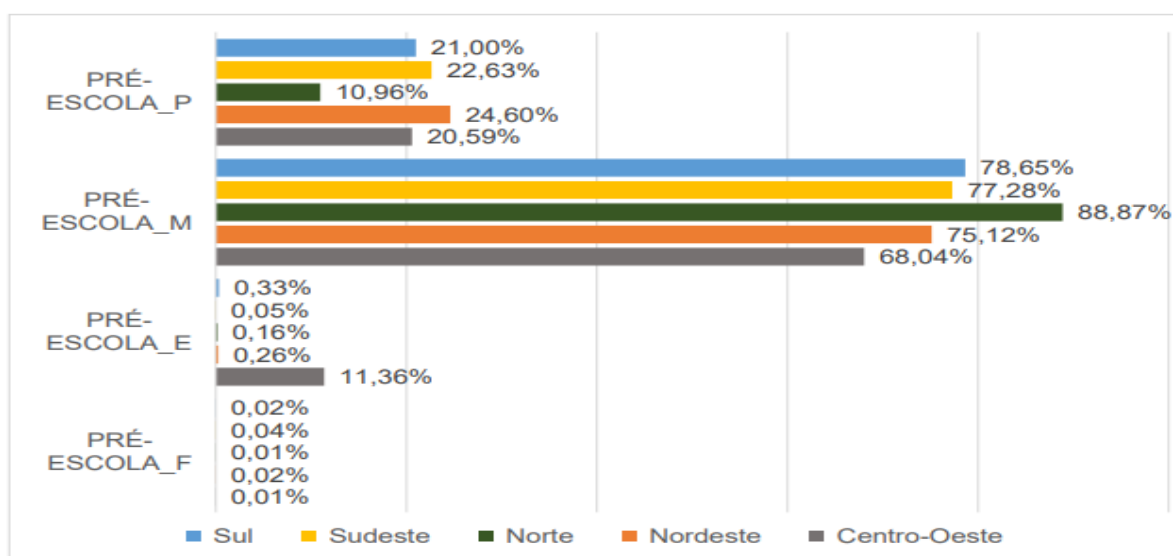


Fonte: Inep, 2021a.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Muito semelhante ao que ocorre nas matrículas das creches (gráfico 2), as matrículas destinadas à pré-escola também são majoritariamente ofertadas por dependências Municipais e Estaduais, independentemente da região geográfica. Entretanto, destaca-se como exceção a Região Centro-Oeste. Nela aproximadamente 11% das matrículas da pré-escola são ofertadas por dependência Estadual, isso decorre das peculiaridades de natureza



Fonte: Inep, 2021a

jurídica e política que envolvem a administração do Distrito Federal, como ilustra o gráfico 3.

3.2.2 Número de matrículas do Ensino Fundamental

No Brasil, em 2020, foram computadas 26.718.830 matrículas no Ensino Fundamental.

Esse montante inclui:

1. o mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula;
2. as matrículas do Ensino Fundamental 1 e 2.



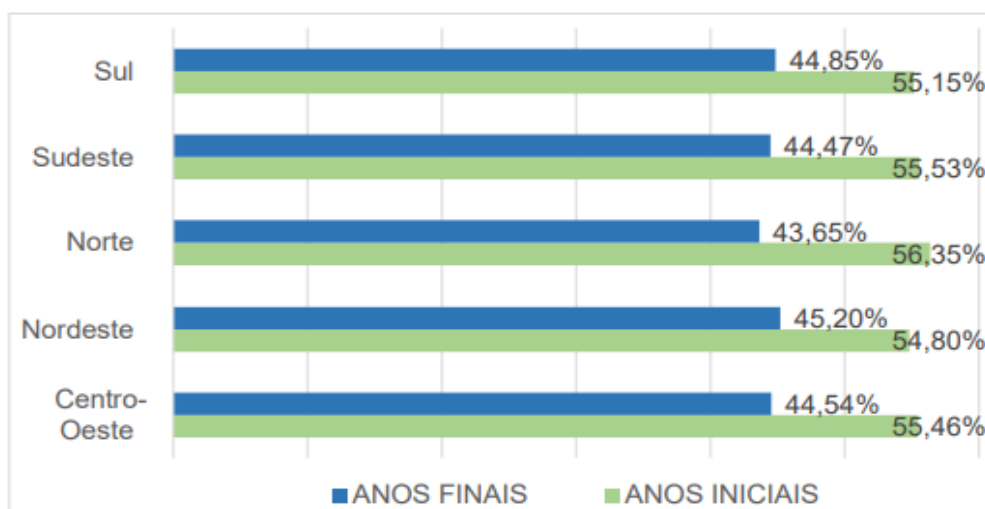
Tabela 1 - Número de Matrículas do Ensino Fundamental por Região Geográfica

REGIÃO GEOGRÁFICA	Nº DE MATRÍCULAS DO ENSINO FUNDAMENTAL	% DAS REGIÕES NO TOTAL BRASIL
Centro-Oeste	2.104.055	7,9%
Nordeste	7.736.717	29,0%
Norte	2.978.206	11,1%
Sudeste	10.346.173	38,7%
Sul	3.553.679	13,3%
BRASIL	26.718.830	100%

Fonte: Inep, 2021a.

A Região Sudeste também possuía o maior percentual de matrículas no ensino fundamental, aproximadamente 38%, seguida da Região Nordeste com 29%. Já o Centro-Oeste e o Norte possuíam as menores quantidades de matrículas 7,9% e 11%, respectivamente.

Gráfico 1 – Nº (%) de matrículas do ensino fundamental por etapa e região



Fonte: Inep, 2021a.

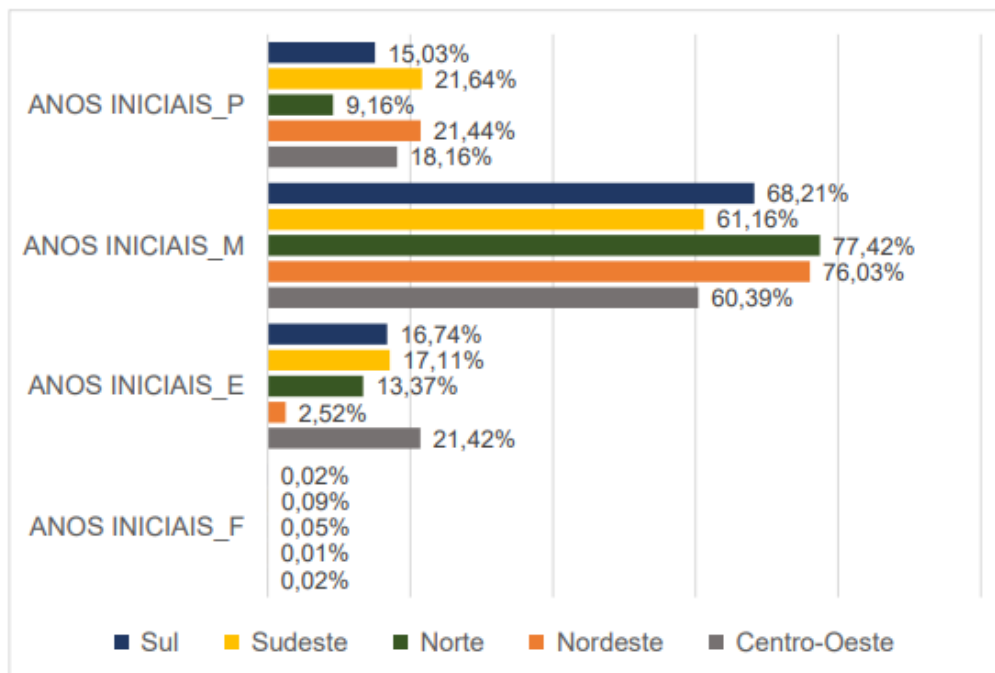


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

As matrículas realizadas no Ensino Fundamental se apresentam de forma equilibrada em todas as regiões geográficas, com cerca de 45% aos anos iniciais e 55% aos anos finais.

No que respeita à distribuição das matrículas do Ensino Fundamental por tipo de dependência - Federal (F), Estadual (E), Municipal (M) e Privada (P), observa-se que as dependências Municipal, seguida pela Privada e Estadual concentraram a maior parte das matrículas no ensino fundamental anos iniciais em todas as regiões, conforme ilustra gráfico 2.

Gráfico 2 – ANOS INICIAIS - Nº (%) de matrículas por tipo de dependência administrativa

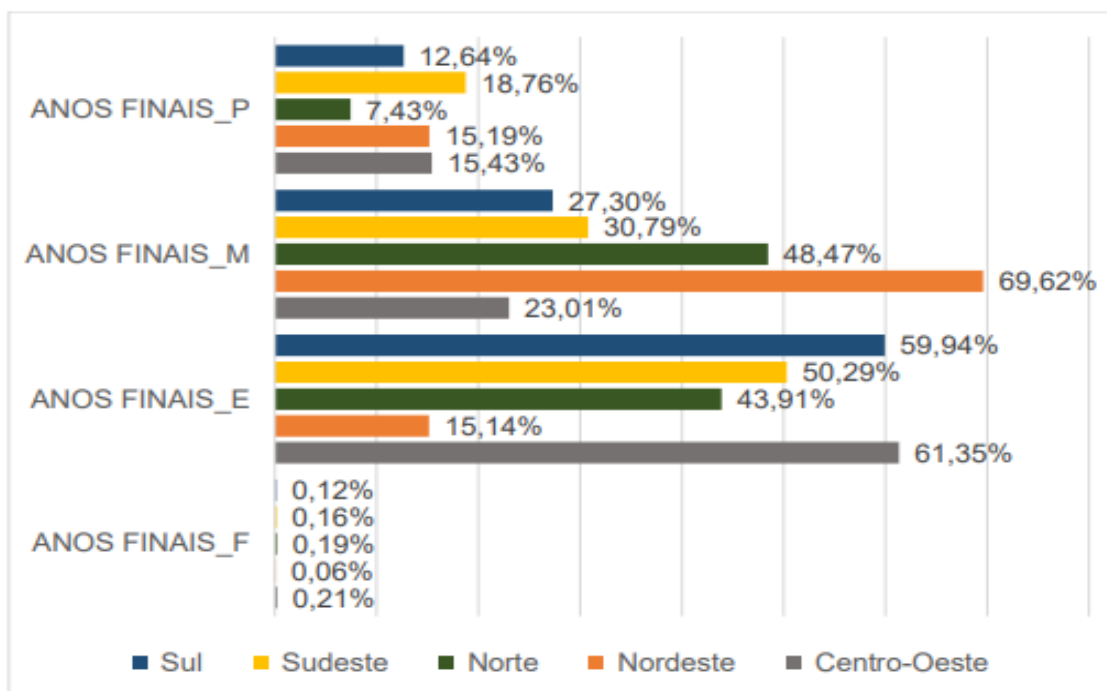


Fonte: Inep, 2021a.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

As matrículas destinadas aos anos finais possuem maior concentração nas dependências Estaduais, Municipais e Privadas, respectivamente (gráfico 3).



Fonte: Inep, 2021a

3.2.3 Número de matrículas do Ensino Médio

No Brasil, em 2020, foram computadas 7.550.753 matrículas no Ensino Médio. Desse montante, considera-se que:

- o mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula;
- não inclui matrículas em turmas de Atividade Complementar e Atendimento Educacional Especializado (AEE); e
- inclui matrículas do Ensino Médio Propedêutico, Normal/Magistério e Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

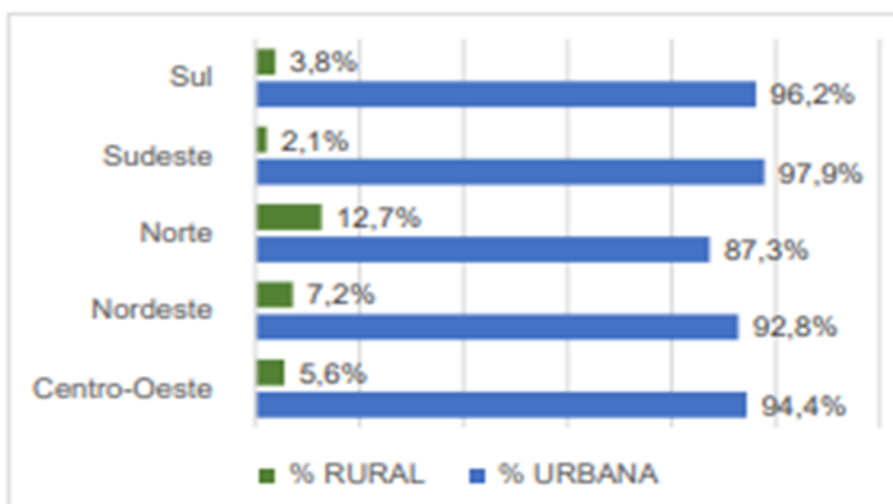
Tabela 1 - Número de matrículas do ensino médio por Região Geográfica

REGIÃO GEOGRÁFICA	Nº DE MATRÍCULAS ENSINO MÉDIO	% DAS REGIÕES NO TOTAL BRASIL
Centro-Oeste	611.088	8,1%
Nordeste	2.130.375	28,2%
Norte	786.136	10,4%
Sudeste	2.999.693	39,7%
Sul	1.023.461	13,6%
BRASIL	7.550.753	100%

Fonte: Inep, 2021a.

Considerando o total das matrículas no ensino médio, em 2020, a Região Sudeste apresentou o maior percentual de matrículas nessa etapa de ensino, aproximadamente 40%, seguida das Regiões: Nordeste (28%), Sul (14%), Norte (10%) e Centro-Oeste (8%).

Gráfico 1 - Nº (%) de matrículas do Ensino Médio por localização



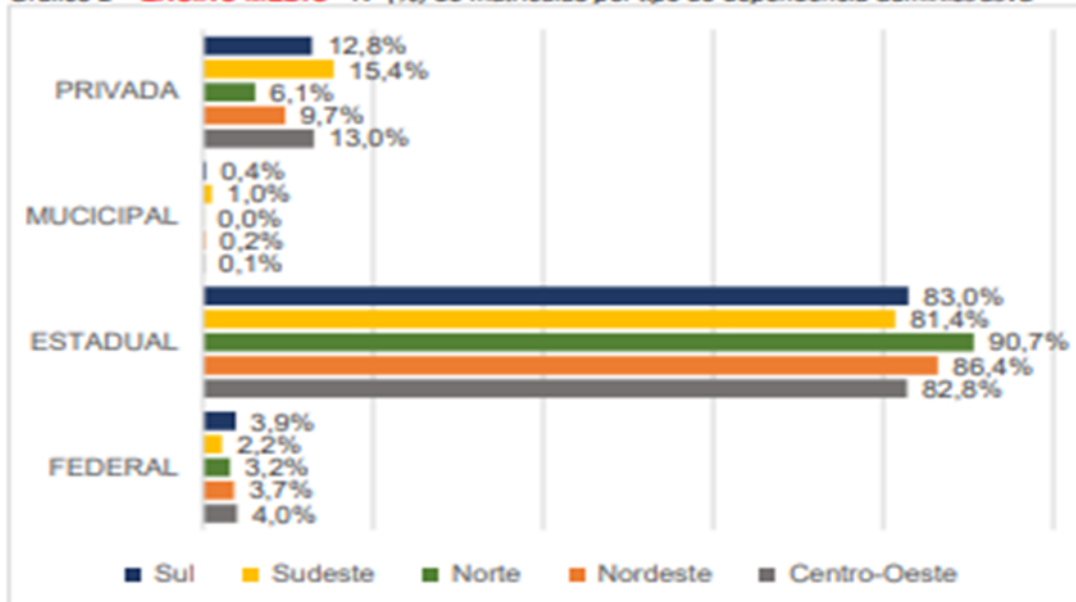
Fonte: Inep, 2021a.

No que respeita à distribuição das matrículas do Ensino Médio, por localização (urbana ou rural), observa-se que todas as regiões apresentam mais de 90% das matrículas do ensino médio localizadas em área urbana, com exceção da Região Norte, cuja participação dessa etapa de ensino é de aproximadamente 87%, conforme gráfico 1.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Gráfico 2 – **ENSINO MÉDIO** - Nº (%) de matrículas por tipo de dependência administrativa



Fonte: Inep, 2021a.

No que respeita à distribuição das matrículas do ensino médio, por tipo de dependência – Federal (F), Estadual (E), Municipal (M) e Privada (P), observa-se que a dependência administrativa Estadual concentrou, no mínimo por região, 81% das matrículas do ensino médio, seguida da dependência administrativa Privada responsável por, no mínimo por região, cerca de 6% das matrículas dessa etapa de ensino, considerando todas as regiões, conforme ilustra o gráfico 2.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Tabela 1 - Número de Matrículas do EJA por Região Geográfica

REGIÃO GEOGRÁFICA	Nº DE MATRÍCULAS DO EJA	% DAS REGIÕES NO TOTAL BRASIL
Centro-Oeste	189.077	6,3%
Nordeste	1.240.330	41,3%
Norte	326.370	10,9%
Sudeste	938.887	31,3%
Sul	308.085	10,3%
BRASIL	3.002.749	100%

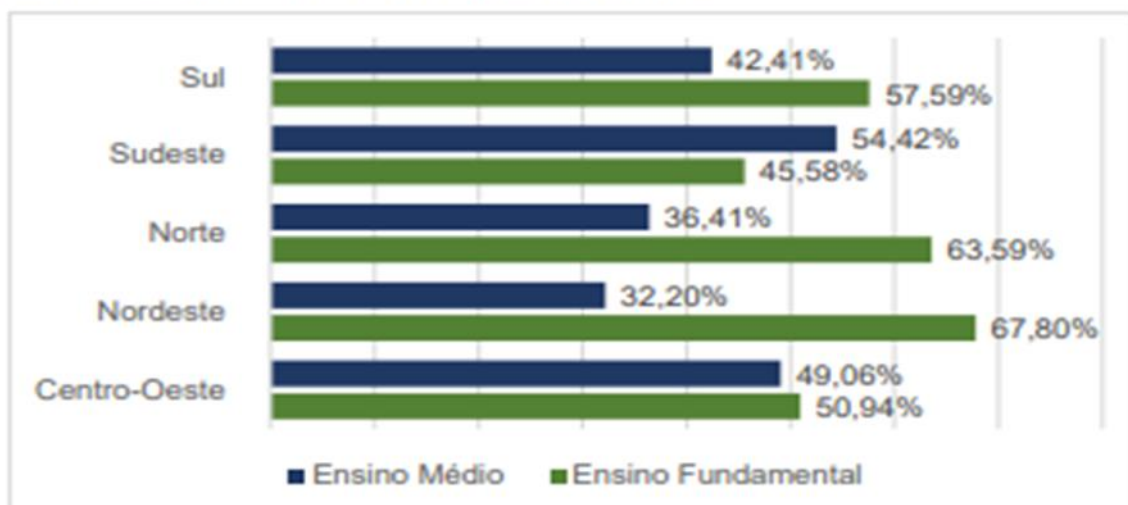
Fonte: Inep, 2021a.

3.2.4 Número de matrículas da Educação de Jovens e Adultos

No Brasil, em 2020, foram computadas 3.002.749 matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Deste montante:

A Região Nordeste possuía o maior percentual de matrículas EJA, aproximadamente 41%, seguida da Região Sudeste com 31%. Já o Centro-Oeste e o Norte possuíam as menores quantidades de matrículas, aproximadamente 6% e 11%, respectivamente.

Gráfico 1 – Nº (%) de matrículas do EJA por etapa e região



Fonte: Inep, 2021a.

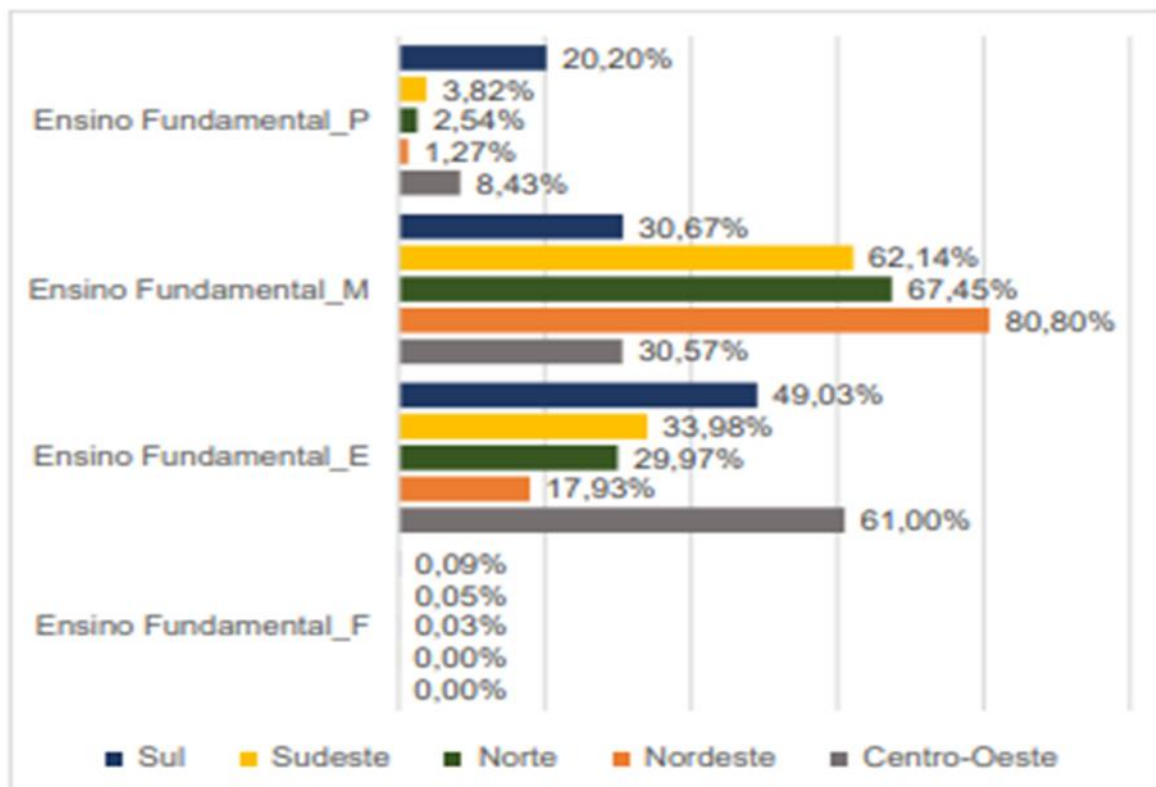


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

As matrículas realizadas na EJA ensino médio apresentam o maior percentual na Região Sudeste com 54% das matrículas. Já a Região Nordeste apresentou o maior percentual de matrículas na EJA fundamental, aproximadamente 68%.

No que respeita à distribuição das matrículas da EJA fundamental, por tipo de dependência - Federal (F), Estadual (E), Municipal (M) e Privada (P), observa-se que a dependência Municipal, seguida pela Estadual, concentra a maior parte das matrículas da EJA fundamental, considerando todas as regiões, conforme ilustra o gráfico 2.

Gráfico 2 – EJA FUNDAMENTAL - Nº (%) de matrículas por tipo de dependência administrativa



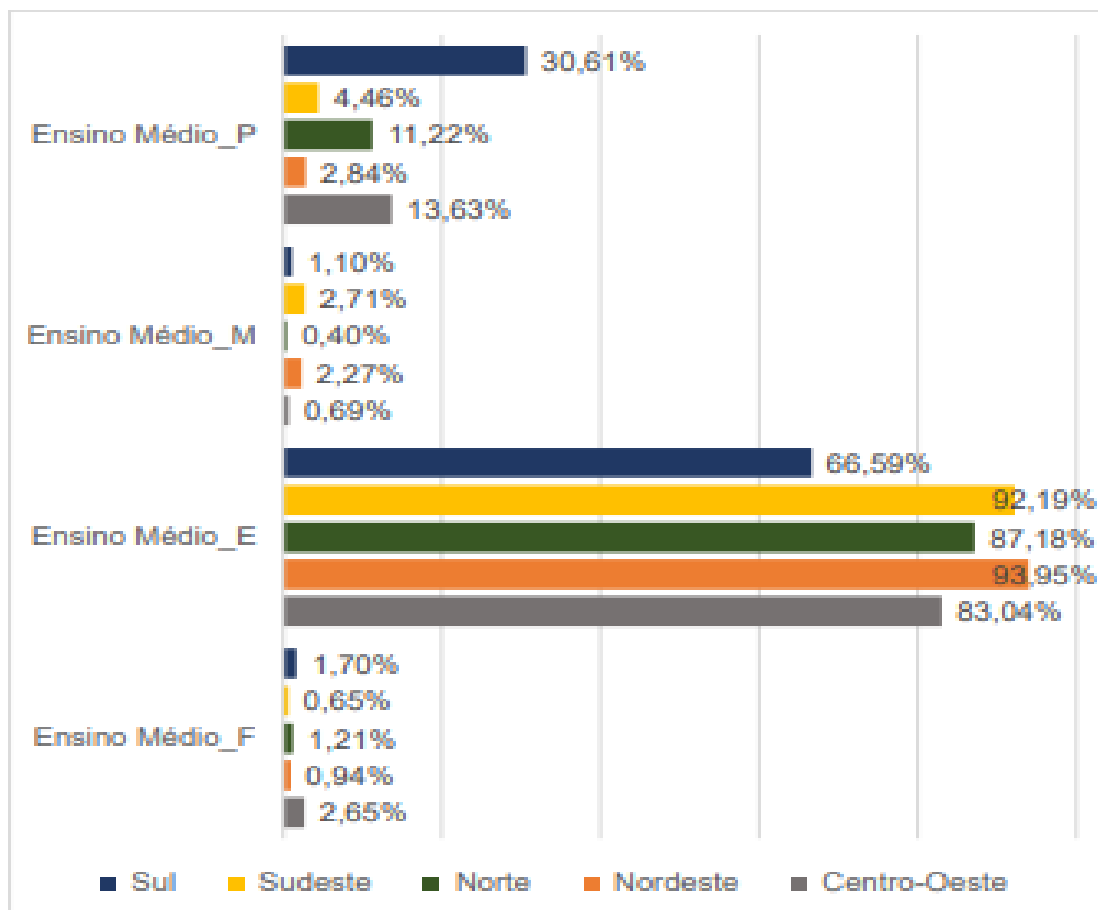
Fonte: Inep, 2021a.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

As matrículas destinadas à EJA ensino médio possuem maior concentração nas dependências Estaduais (gráfico 3).

Gráfico 3 – EJA MÉDIO- Nº (%) de matrículas por tipo de dependência administrativa



Fonte: Inep, 2021a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

3.3 Número de Escolas da Educação Básica

De acordo com dados do Censo Escolar, no Brasil, em 2020, havia 179.533 estabelecimentos de ensino da Educação Básica. Esse total considera que:

1. o mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma Etapa de Ensino;
2. os estabelecimentos em atividade com pelo menos uma matrícula de Ensino Regular e/ou EJA.

As Regiões Nordeste e Sudeste, em 2020, possuíam o maior número de escolas da educação básica, cerca de 34% e 33%, respectivamente. Essas duas regiões juntas detinham, em seus territórios, aproximadamente 67% das escolas da educação básica do Brasil (tabela 2).

Tabela 2 – Número de escolas da educação básica

REGIÃO GEOGRÁFICA	Nº DE ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	% DAS REGIÕES NO TOTAL BRASIL
Centro-Oeste	10.280	5,7%
Nordeste	61.382	34,2%
Norte	22.101	12,3%
Sudeste	60.161	33,5%
Sul	25.609	14,3%
BRASIL	179.533	100,0%

Fonte: Inep, 2021a

3.3.1 Número de Escolas da Educação Infantil

No Brasil, em 2020, havia 113.985 estabelecimentos de ensino da Educação Infantil. Esta soma considera que:

1. o mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma Etapa de Ensino;
2. o estabelecimento de ensino possuiu pelo menos uma matrícula na Educação Infantil;

A exemplo da educação básica, as Regiões Nordeste e Sudeste, em 2020, possuíam também o maior número de escolas da educação infantil, cerca de 38% e 32%, respectivamente. Essas duas regiões juntas detinham, em seus territórios, aproximadamente 70% das escolas da educação infantil do Brasil (tabela 2).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

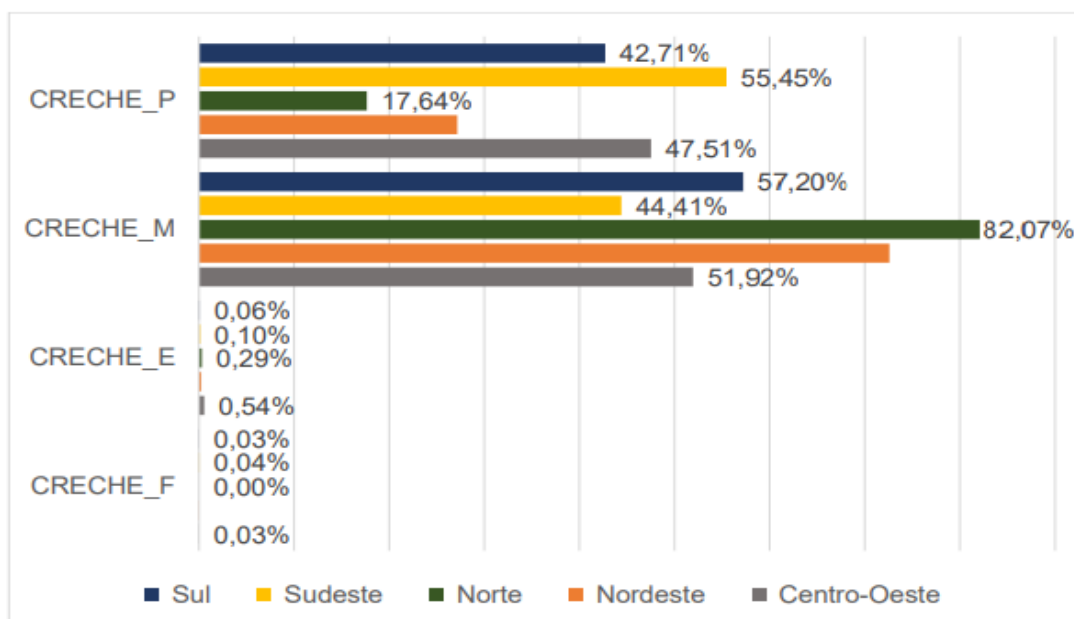
Tabela 3 – Número de escolas por regiões

REGIÃO GEOGRÁFICA	Nº DE ESCOLAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	% DAS REGIÕES NO TOTAL DO BRASIL
Centro-Oeste	6.199	5,4%
Nordeste	41.783	36,7%
Norte	13.241	11,6%
Sudeste	36.389	31,9%
Sul	16.373	14,4%
BRASIL	113.985	100,0%

Fonte: Inep, 2021a

No que respeita à distribuição das escolas da educação infantil por tipo de dependência, verifica-se que as dependências Municipal e Privada concentraram a maior parte das escolas que ofertam a modalidade creche. Esse dado é válido para todas as regiões geográficas, conforme ilustra o gráfico 6.

Gráfico 4 - Nº (%) de escolas ofertando a modalidade **CRECHE** por tipo de dependência administrativa

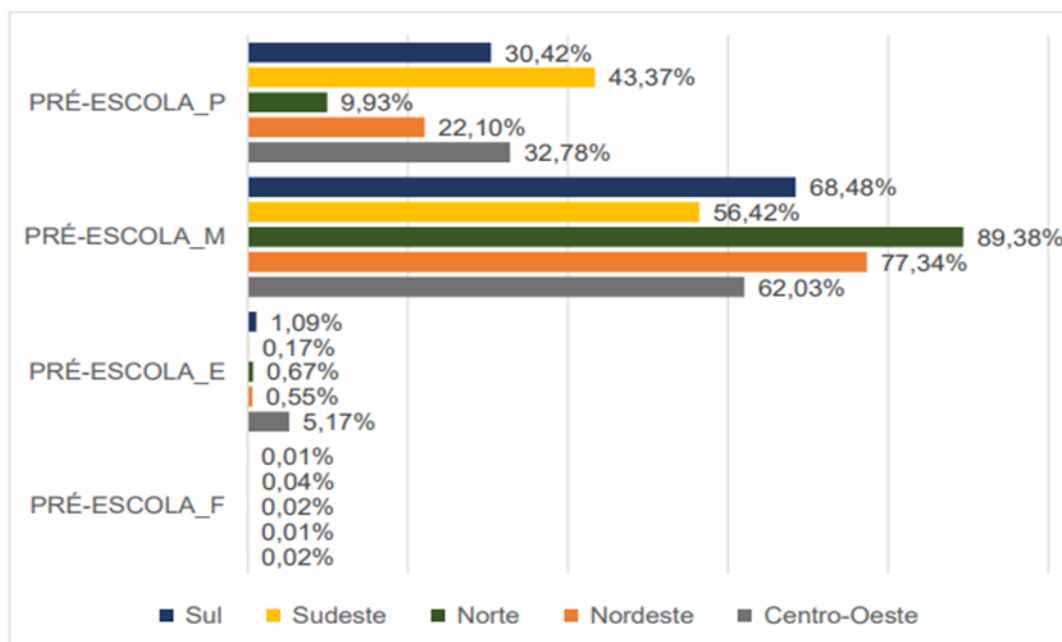


Fonte: Inep, 2021a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Semelhantemente ao que ocorreu na distribuição das creches por dependência (gráfico 6), ocorre também com as escolas que atendem à pré-escola, ou seja, as dependências Municipais e Estaduais, independentemente da região geográfica, possuíam o maior número de escolas (gráfico 7).



Fonte: Inep, 2021a

3.3.2 Número de Escolas do Ensino Fundamental

No Brasil, em 2020, havia 124.840 estabelecimentos de Ensino Fundamental. Desse total, considere-se que:

1. o mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma Etapa de Ensino;
2. que o estabelecimento de ensino possuiu pelo menos uma matrícula no Ensino Fundamental.

As Regiões Nordeste e Sudeste, em 2020, possuíam o maior número de escolas do ensino fundamental cerca de 38% e 28%, respectivamente. Essas duas regiões juntas detinham, em seus territórios, aproximadamente 66% das escolas do ensino fundamental do Brasil (tabela 3).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Tabela 3 – Número de escolas por regiões

REGIÃO GEOGRÁFICA	Nº DE ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL	% DAS REGIÕES NO TOTAL DO BRASIL
Centro-Oeste	7.285	5,8%
Nordeste	48.277	38,7%
Norte	18.847	15,1%
Sudeste	35.375	28,3%
Sul	15.056	12,1%
BRASIL	124.840	100,0%

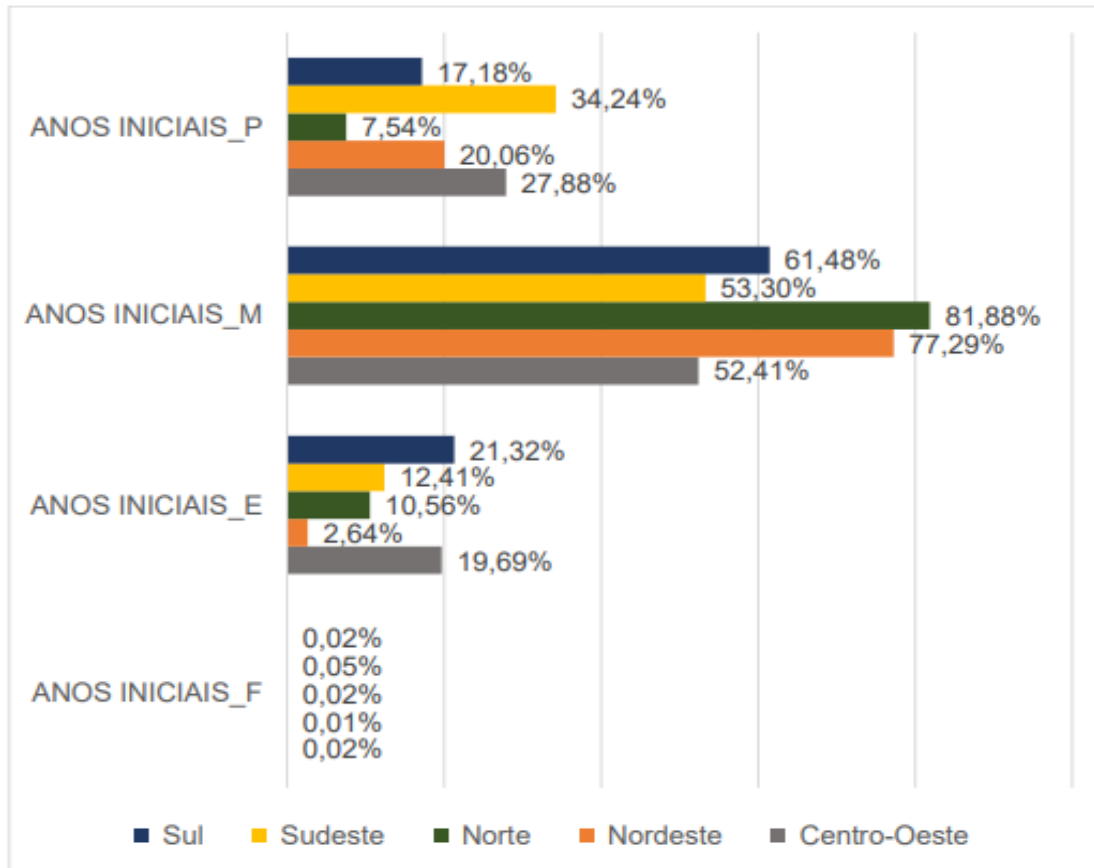
Fonte: Inep, 2021a

No que respeita à distribuição das escolas do ensino fundamental por tipo de dependência, verifica-se que as dependências Municipal, Privada e Estadual concentraram a maior parte das escolas que ofertam a modalidade anos iniciais. Essa observação, verifica-se para todas as regiões geográficas, conforme ilustra o gráfico 6.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Gráfico 4 - Nº (%) de escolas ofertando a modalidade **ANOS INICIAIS** por tipo de dependência administrativa



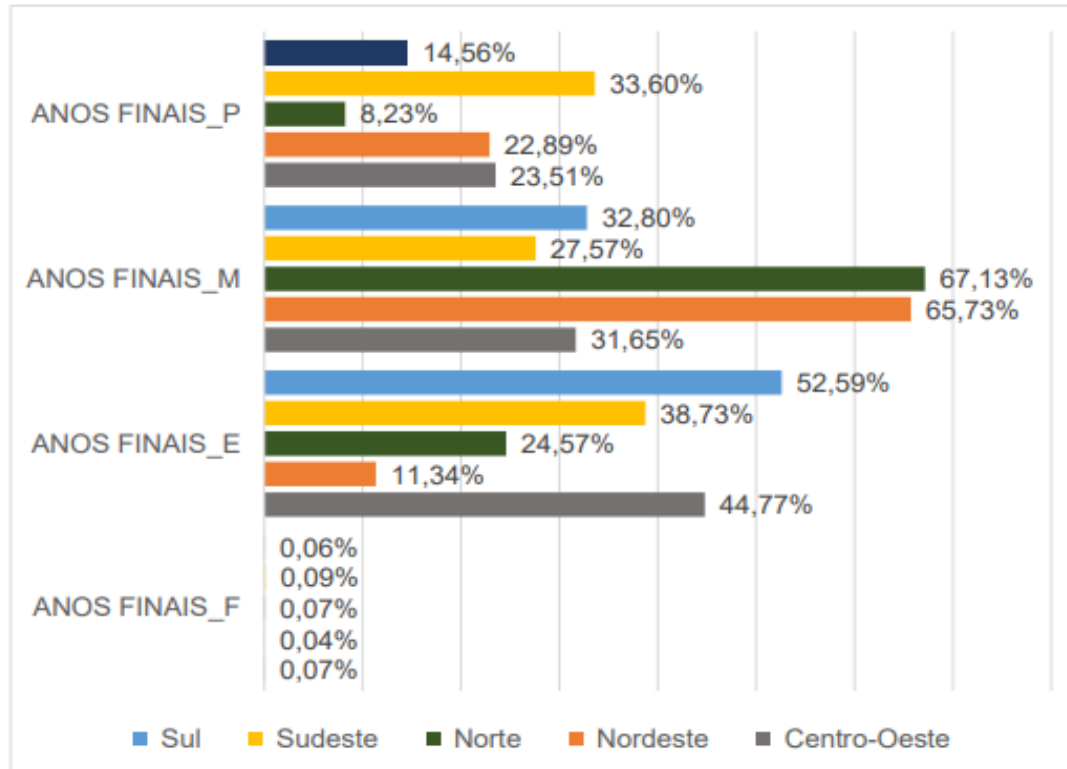
Fonte: Inep, 2021a

Semelhantemente ao que ocorreu na distribuição da modalidade ensino fundamental anos iniciais por dependência (gráfico 6), ocorre também com as escolas que atendem à modalidade ensino fundamental anos finais, ou seja, as dependências Municipais, Estaduais e Privadas, independentemente da região geográfica, possuíam o maior número de escolas (gráfico 7).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Gráfico 5 - N° (%) de **ANOS FINAIS** por tipo de dependência administrativa



Fonte: Inep, 2021a

3.3.3 Número de Escolas do Ensino Médio

No Brasil, em 2020, havia 28.933 estabelecimentos de Ensino Médio. Este montante considera que:

1. o mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma Etapa do Ensino;
2. que o estabelecimento de ensino possuiu pelo menos uma matrícula no Ensino Médio Propedêutico, Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) ou Ensino Médio Normal/Magistério.

As Regiões Nordeste e Sudeste, em 2020, possuíam também o maior número de escolas de ensino médio, cerca de 24% e 43%, respectivamente. Essas duas regiões juntas detinham, em seus territórios, aproximadamente 67% das escolas de ensino médio do Brasil (tabela 3).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

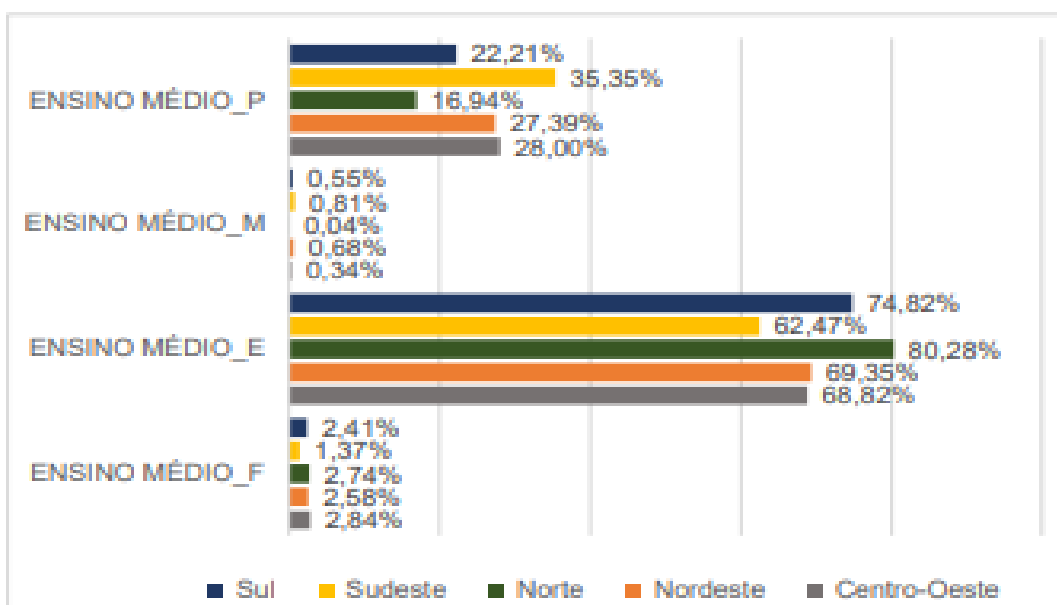
Tabela 3 – Número de escolas do Ensino Médio por Regiões Geográficas (2020)

REGIÃO GEOGRÁFICA	Nº DE ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO	% DAS REGIÕES NO TOTAL DO BRASIL
Centro-Oeste	2.357	8,1%
Nordeste	7.100	24,5%
Norte	2.515	8,7%
Sudeste	12.445	43,0%
Sul	4.516	15,6%
BRASIL	28.933	100,0%

Fonte: Inep, 2021a

No que respeita à distribuição das escolas de ensino médio por tipo de dependência, verifica-se que as dependências Estadual e Privada concentraram a maior parte das escolas que ofertam o Ensino Médio. Esse dado é válido para todas as regiões geográficas, conforme ilustra gráfico 3.

Gráfico 3 - Nº (%) de escolas ofertando a modalidade **ENSINO MÉDIO** por tipo de dependência administrativa



Fonte: Inep, 2021a.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

3.3.4 Número de Escolas da Educação de Jovens e Adultos

No Brasil, em 2020, havia 27.920 estabelecimentos de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Este montante considera que:

1. o mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma Etapa do Ensino;
2. os estabelecimentos incluem pelo menos uma matrícula nas seguintes Etapas de Ensino: EJA Ensino Fundamental, EJA Ensino Médio, Cursos FIC de níveis Fundamental e Médio e Curso Técnico Integrado à EJA (EJA Integrada à Educação Profissional de Nível Médio).

As Regiões Nordeste e Sudeste, em 2020, possuíam o maior número de escolas ofertando EJA, cerca de 50% e 22%, respectivamente. Essas duas regiões juntas detinham, em seus territórios, aproximadamente 77% das escolas de EJA do Brasil (tabela 3).

Tabela 3 – Número de escolas da EJA por Região Geográfica (2020)

REGIÃO GEOGRÁFICA	Nº DE ESCOLAS DO EJA	% DAS REGIÕES NO TOTAL DO BRASIL
Centro-Oeste	1.383	5,0%
Nordeste	13.995	50,1%
Norte	3.582	12,8%
Sudeste	6.227	22,3%
Sul	2.733	9,8%
BRASIL	27.920	100,0%

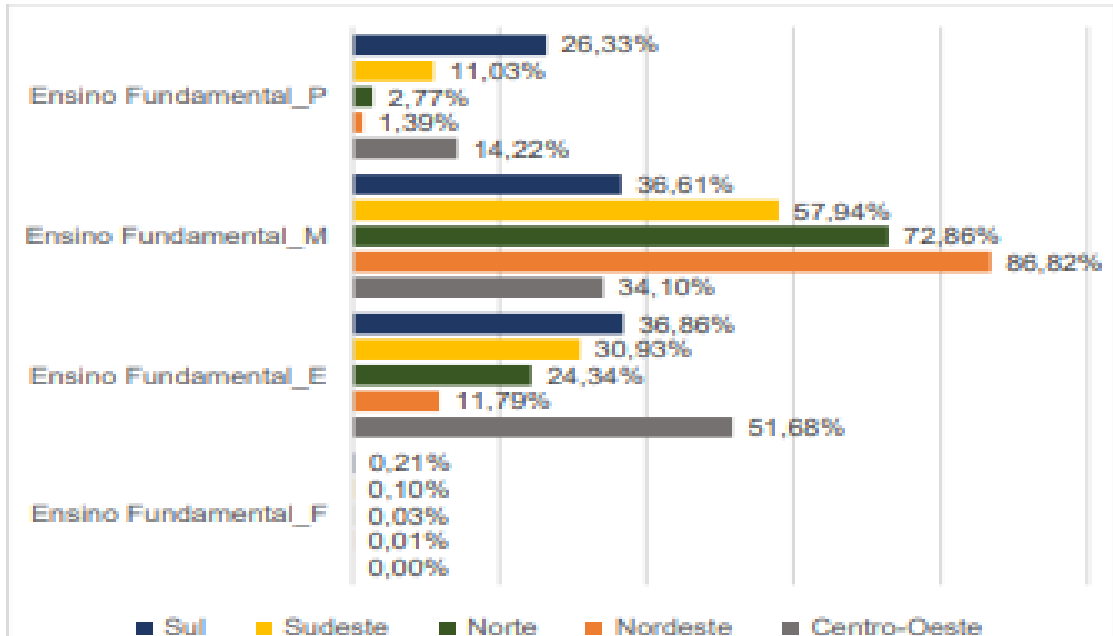
Fonte: Inep, 2021a

No que respeita à distribuição da EJA fundamental, por tipo de dependência, verifica-se que as dependências Municipal e Estadual concentraram a maior parte das escolas que ofertam a modalidade fundamental. Essa observação, verifica-se para todas as regiões geográficas, conforme ilustra o gráfico 6.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

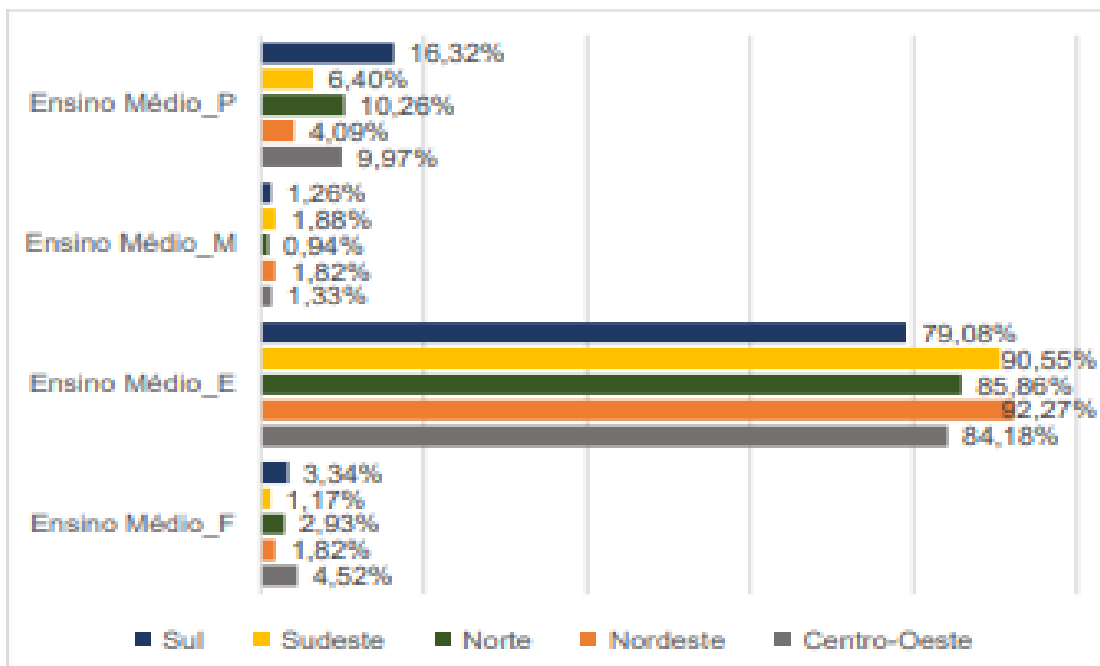
Gráfico 4 - Nº (%) de escolas ofertando a modalidade **EJA FUNDAMENTAL** por tipo de dependência administrativa



Fonte: Inep, 2021a

A dependência Estadual possui o maior número de escolas ofertantes da EJA ensino médio, ou seja, para todas as regiões (gráfico 7).

Gráfico 5 - Nº (%) de **EJA MÉDIO** por tipo de dependência administrativa



Fonte: Inep, 2021a.



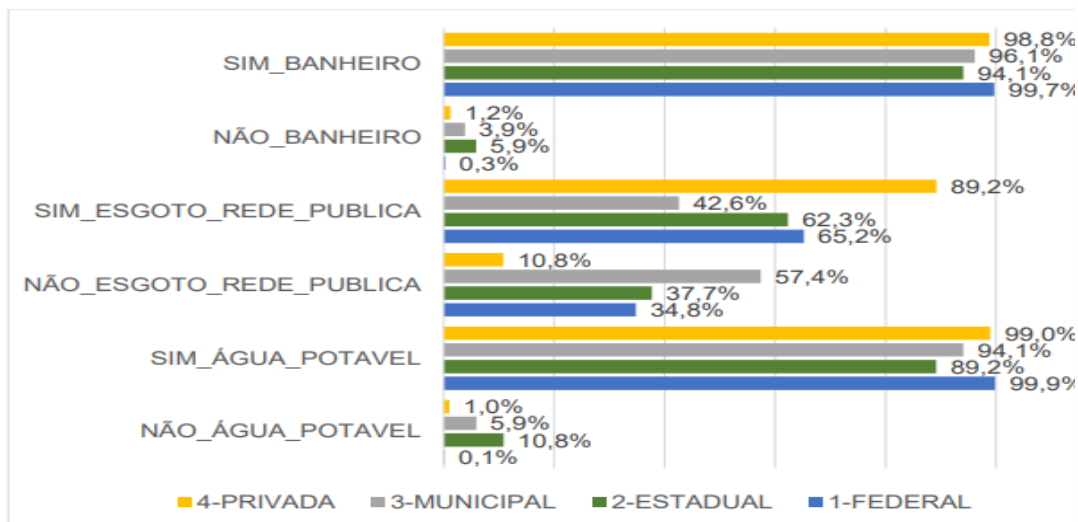
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

3.4 Infraestrutura das Escolas da Educação Básica

A Organização Mundial de Saúde (OMS) oficializou o estado de pandemia decorrente da Covid-19 em 11 de março de 2020. No Brasil, foi decretado o estado de calamidade pública no dia 20 de março de 2020 (BRASIL, 2020). Iniciava-se, assim, oficialmente, a maior crise sanitária e humanitária da atualidade. Assim, é importante analisar a disponibilidade de infraestrutura sanitária nas escolas da educação básica.

Dentre as recomendações enunciadas pelo Ministério da Saúde (MS) para minimizar os efeitos e/ou contágio pelo novo Coronavírus, destacam-se: lavar, com frequência, as mãos com água e sabão até a altura dos punhos (ou higienizá-las com álcool em gel 70%) e manter os ambientes limpos e bem ventilados (BRASIL, 2020). Nesse sentido, é importante destacar que 99,9% das escolas federais; 89% das escolas estaduais; 94% das escolas municipais e 99% das escolas privadas dispunham, em 2020, de água potável em suas dependências.

Gráfico 6 – Infraestrutura sanitária presente nas escolas da educação básica



Fonte: Inep, 2021a.

A pandemia da Covid-19 acentuou a importância e a necessidade da utilização dos diversos meios de comunicação nas práticas educacionais, sobretudo o uso da internet. Consoante extração e análise dos dados do Censo Escolar 2020, verifica-se que as escolas federais e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

privadas possuíam mais acesso aos recursos digitais de comunicação, seguidas das escolas estaduais e municipais.

Tabela 4 – Número de docentes por região geográfica

REGIÃO GEOGRÁFICA	Nº DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA	% DAS REGIÕES NO TOTAL BRASIL
Centro-Oeste	161.288	7,4%
Nordeste	613.629	28,0%
Norte	191.894	8,8%
Sudeste	885.134	40,4%
Sul	337.971	15,4%
BRASIL	2.189.005	100%

Fonte: Inep, 2021a

3.5 Número de Docentes na Educação Básica

No Brasil, em 2020, havia 2.189.005 docentes atuando na Educação Básica. Esse montante considera que:

1. os docentes referem-se aos indivíduos que estavam em efetiva regência de classe na data de referência do Censo Escolar da Educação Básica;
2. não inclui auxiliares da Educação Infantil.

Em 2020, as Regiões Sudeste e Nordeste possuíam o maior número de docentes da educação básica do Brasil, 40% e 28%, respectivamente. Juntas essas regiões detinham 68% dos docentes do país, conforme tabela 4.

3.5.1. Número Atuação dos Docentes na Educação Infantil

Ressalte-se que os valores constantes na tabela 2 consideram a atuação dos docentes nas distintas etapas e/ou dependências administrativas nas quais atuem.

As Regiões Sudeste e Nordeste possuíam também o maior número de docentes da educação infantil do Brasil, 45% e 23%, respectivamente. Somadas, essas regiões dispunham de 68% dos docentes do país, conforme tabela 5.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Tabela 5 – Atuação dos docentes nas distintas etapas e/ou dependências

REGIÃO GEOGRÁFICA	Nº DE ATUAÇÕES DOS DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL	% DAS REGIÕES NO TOTAL BRASIL
Centro-Oeste	42.788	6,7%
Nordeste	149.043	23,4%
Norte	38.242	6,0%
Sudeste	285.872	44,9%
Sul	120.475	18,9%
BRASIL	636.402	6,7%

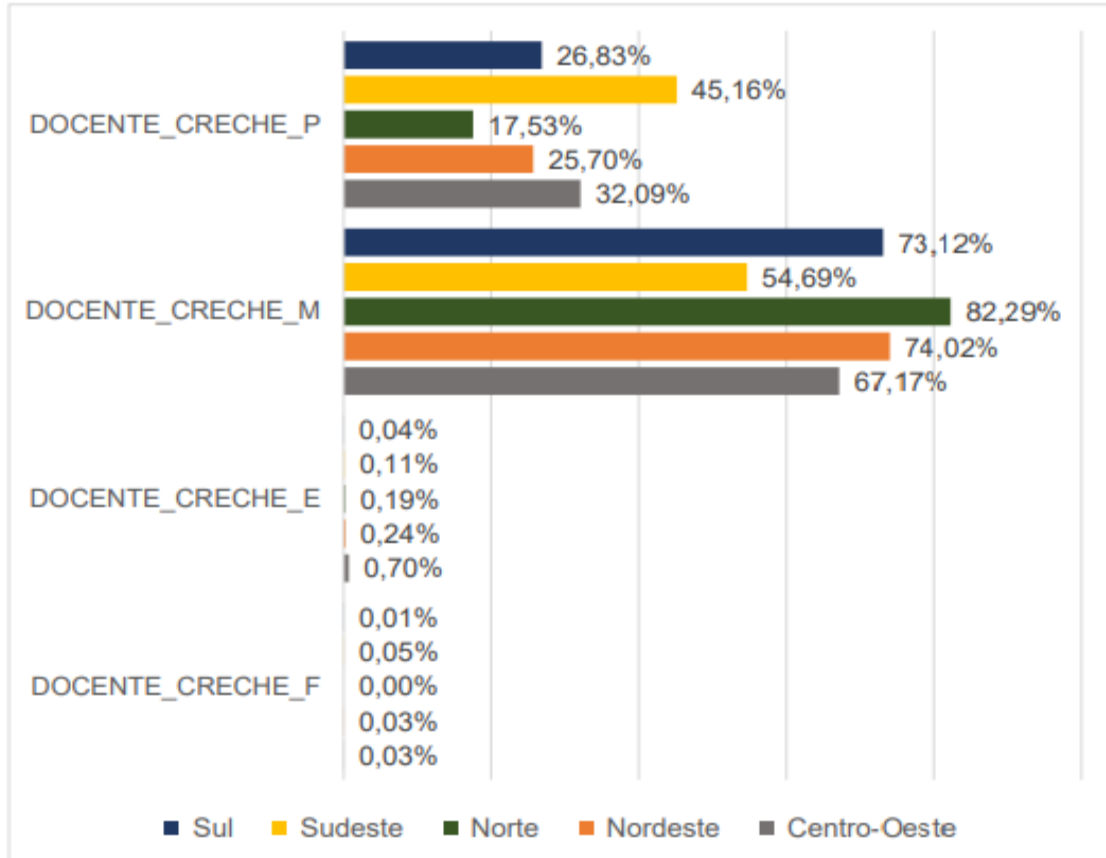
Fonte: Inep, 2021a

No que tange à atuação dos docentes na educação infantil - modalidade creche, tem-se que, em 2020 pelo menos 50% dos docentes atuaram em creches municipais e pelo menos 17% dos docentes em creches privadas, considerando todas as regiões geográficas (gráfico 10).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Gráfico 8 - Nº (%) DE **DOCENTES** por etapa de ensino- considerando a atuação dos docentes nas distintas etapas e/ou dependências administrativas



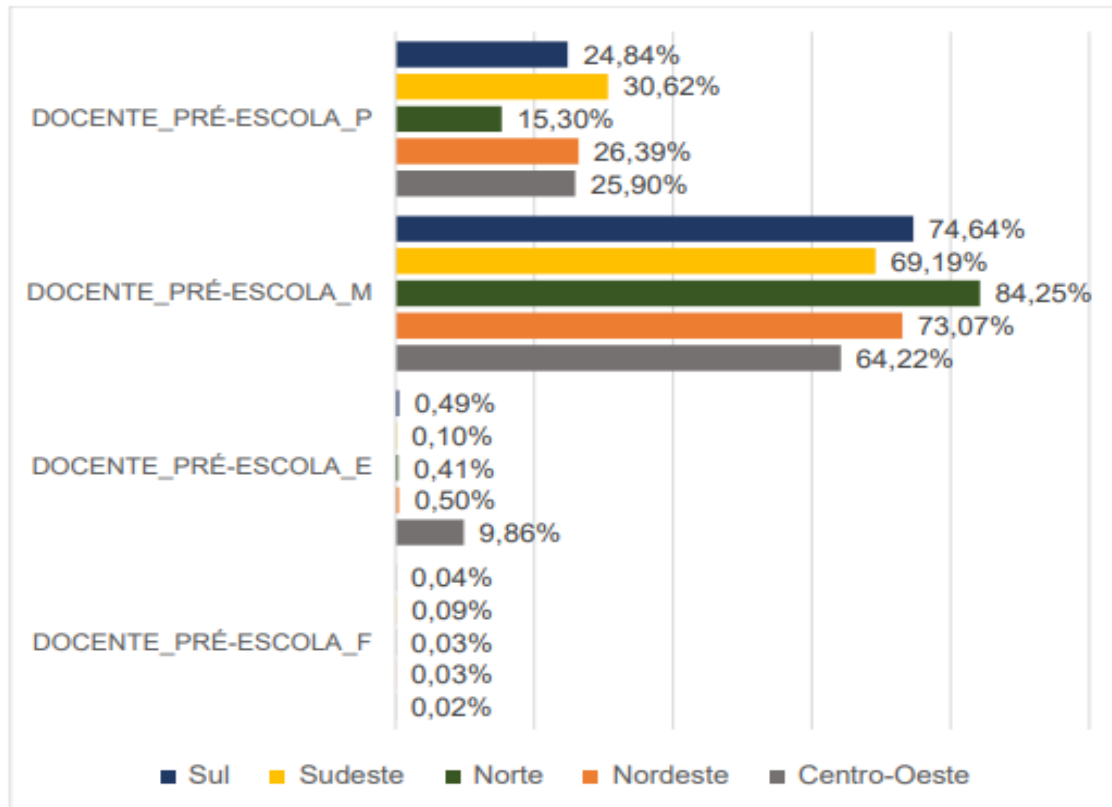
Fonte: Inep, 2021a.

Observa-se também, no que se refere à atuação dos docentes na educação infantil - modalidade pré-escola, que, em 2020 pelo menos 64% dos docentes atuaram em pré-escolas municipais e pelo menos 15% dos docentes em pré-escolas privadas, considerando todas as regiões geográficas (gráfico 11).

Gráfico 9 - PRÉ-ESCOLA - Nº (%) de docentes – considerando a atuação dos docentes nas distintas etapas e/ou dependências administrativas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



Fonte: Inep, 2021a

3.5.2 Número Atuação dos Docentes no Ensino Fundamental

Ressalte-se que os valores constantes na tabela 5 consideram a atuação dos docentes nas distintas etapas e/ou dependências administrativas nas quais atuem.

As Regiões Sudeste e Nordeste possuíam também o maior número de docentes de Ensino Fundamental do Brasil, 38,9% e 29,0%, respectivamente. Somadas, essas regiões dispunham de 68% dos docentes do ensino fundamental do país, conforme tabela 5.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Tabela 5 – Atuação dos docentes nas distintas etapas e/ou dependências

REGIÃO GEOGRÁFICA	Nº DE ATUAÇÕES DOS DOCENTES ENSINO FUNDAMENTAL	% DAS REGIÕES NO TOTAL BRASIL
Centro-Oeste	122.308	7,4%
Nordeste	481.533	29,0%
Norte	173.387	10,4%
Sudeste	641.814	38,6%
Sul	244.097	14,7%
BRASIL	1.663.139	100%

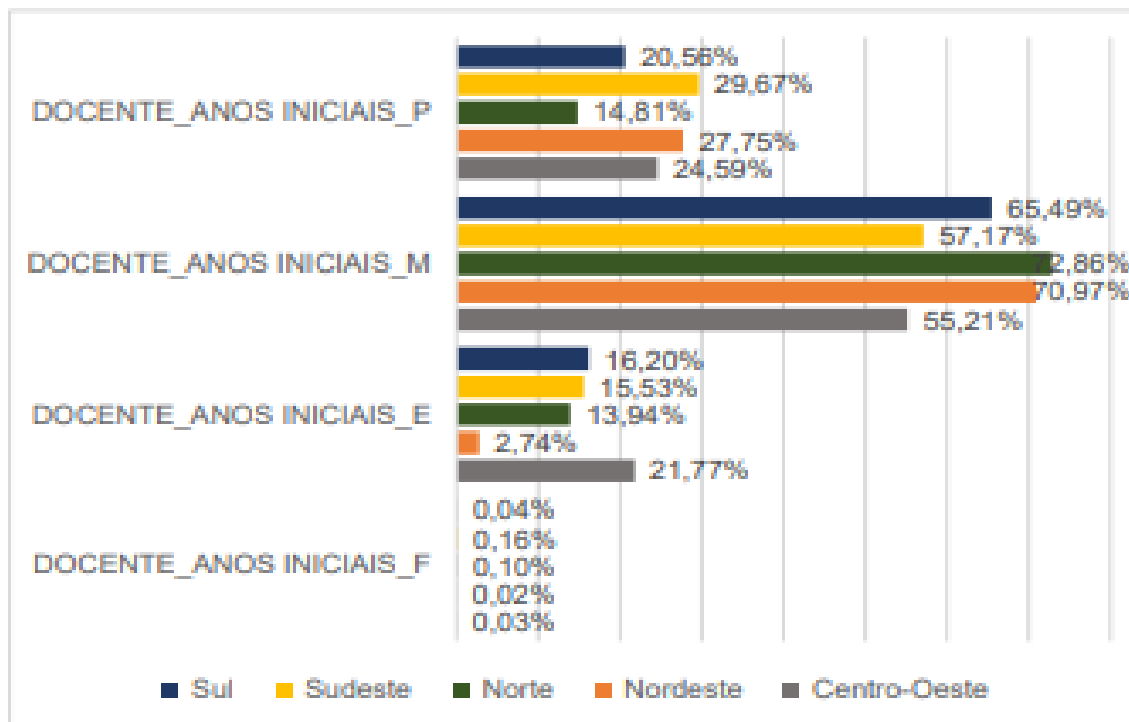
Fonte: Inep, 2021a

No que tange à atuação dos docentes do ensino fundamental - modalidade anos iniciais, tem-se que, em 2020 pelo menos 50% dos docentes atuaram no ensino fundamental anos iniciais (dependências municipais) e pelo menos 15% dos docentes nos anos finais em dependências privadas, considerando todas as regiões geográficas (gráfico 10).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Gráfico 8 - Nº (%) DE **DOCENTES** por etapa de ensino- considerando a atuação dos docentes nas distintas etapas e/ou dependências administrativas



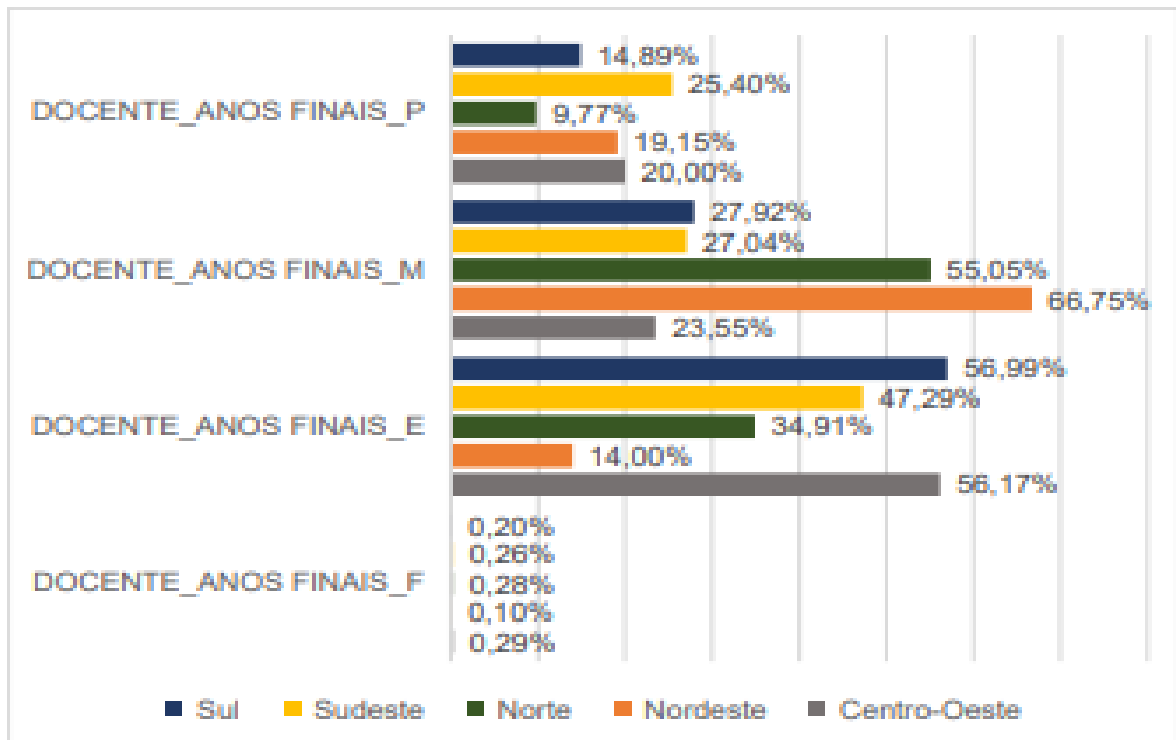
Fonte: Inep, 2021a.

Observa-se também, no que se refere à atuação dos docentes no ensino fundamental – modalidade anos finais, que, em 2020 pelo menos 24% dos docentes atuaram nos anos finais das escolas municipais e pelo menos 14% dos docentes nos anos finais em escolas estaduais, considerando todas as regiões geográficas (gráfico 11).

Gráfico 9 – ANOS FINAIS - Nº (%) de docentes – considerando a atuação dos docentes nas distintas etapas e/ou dependências administrativas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



Fonte: Inep, 2021a

3.5.3 Número Atuação dos Docentes no Ensino Médio

Ressalte-se que os valores constantes na tabela 5 consideram a atuação dos docentes nas distintas etapas e/ou dependências administrativas nas quais atuem. As Regiões Sudeste e Nordeste possuíam também o maior número de docentes no ensino médio no Brasil, respectivamente, 45% e 24%. Somadas, essas regiões dispunham de 69% dos docentes do país, conforme tabela 5.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

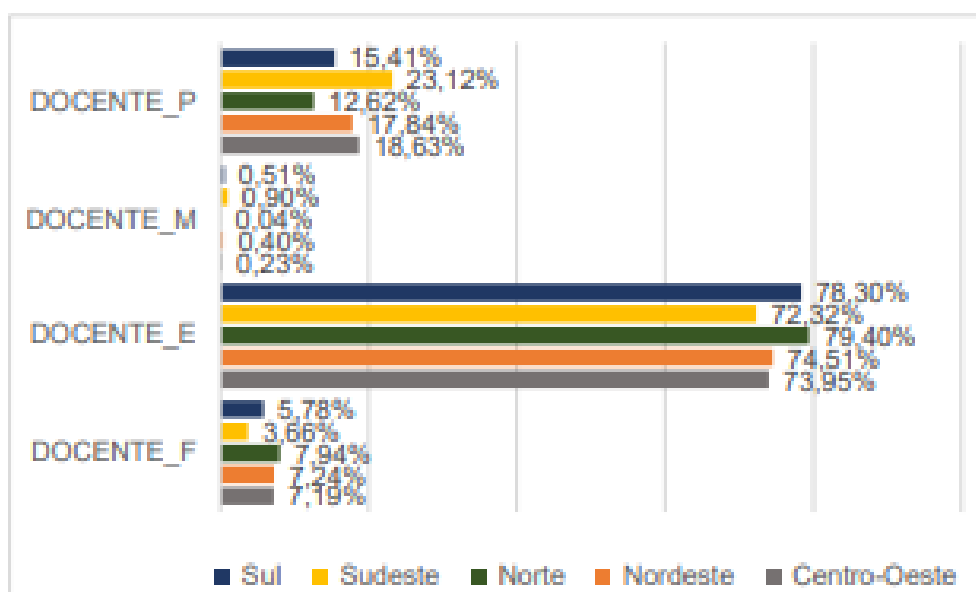
Tabela 5 – Atuação dos docentes no Ensino Médio, Brasil (2020)

REGIÃO GEOGRÁFICA	Nº DE ATUAÇÕES DOS DOCENTES ENSINO MÉDIO	% DAS REGIÕES NO TOTAL BRASIL
Centro-Oeste	41.993	7,9%
Nordeste	127.405	24,1%
Norte	39.918	7,5%
Sudeste	235.995	44,6%
Sul	83.531	15,8%
BRASIL	528.842	100%

Fonte: Inep, 2021a

No que tange à atuação dos docentes no ensino médio, tem-se que, em 2020 pelo menos 72% dos docentes atuaram em escolas municipais e pelo menos 12% dos docentes em escolas privadas, considerando todas as regiões geográfica (gráfico 6).

Gráfico 6 - Nº (%) DE **DOCENTES** por etapa de ensino- considerando a atuação dos docentes nas distintas etapas e/ou dependências administrativas



Fonte: Inep, 2021a.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

3.5.4. Número de Atuação dos Docentes na Educação da Jovens e Adultos

Ressalte-se que os valores constantes na tabela 5 consideram a atuação dos docentes nas distintas etapas e/ou dependências administrativas nas quais atuem.

As Regiões Sudeste e Nordeste possuíam também o maior número de docentes da EJA do Brasil, respectivamente, 32% e 40%. Somadas, essas regiões dispunham de 68% dos docentes da EJA do país, conforme tabela 5.

Tabela 5 – Atuação dos docentes nas distintas etapas e/ou dependências

REGIÃO GEOGRÁFICA	Nº DE ATUAÇÕES DOS DOCENTES EJA	% DAS REGIÕES NO TOTAL BRASIL
Centro-Oeste	17.946	7,4%
Nordeste	92.350	37,9%
Norte	27.573	11,3%
Sudeste	77.128	31,6%
Sul	28.932	11,9%
BRASIL	243.929	100%

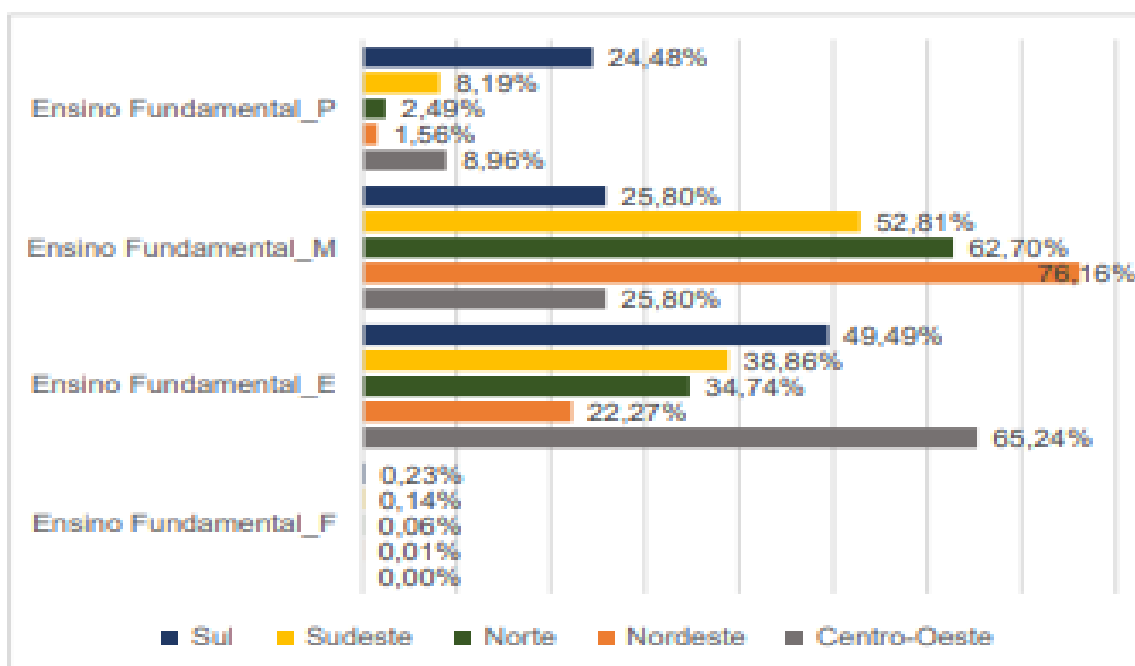
Fonte: Inep, 2021a

No que tange à atuação dos docentes EJA fundamental, observa-se (gráfico 10) que a maior oferta dessa modalidade adveio das escolas localizadas em dependências municipais e estaduais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Gráfico 8 - Nº (%) DE **DOCENTES** por etapa de ensino- considerando a atuação dos docentes nas distintas etapas e/ou dependências administrativas



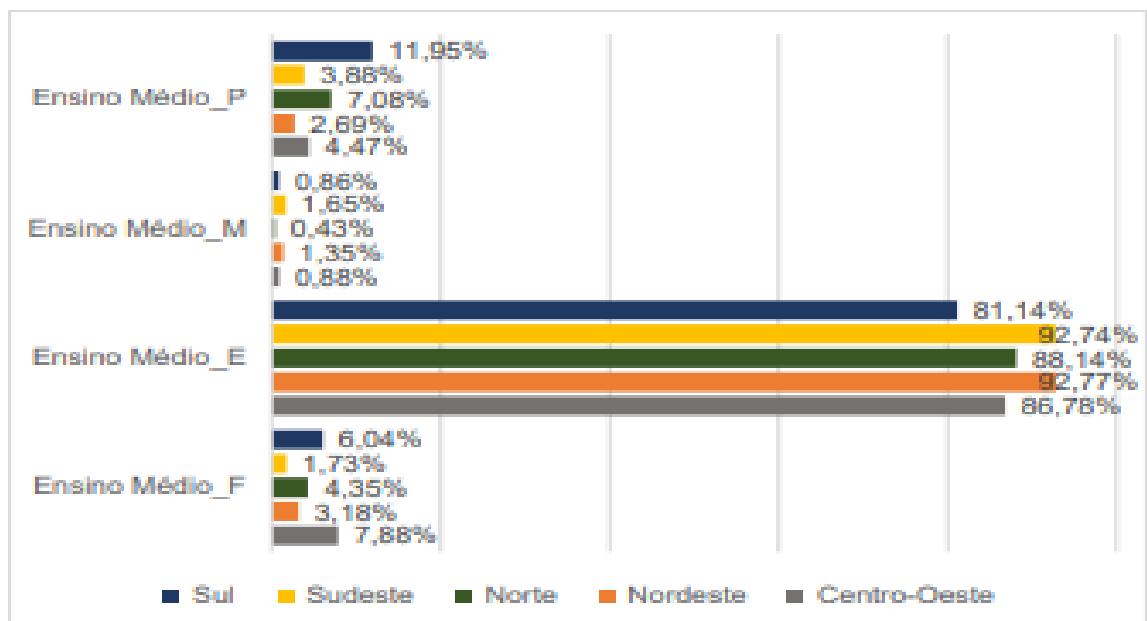
Fonte: Inep, 2021a.

Observa-se também, no que se refere à atuação dos docentes na EJA ensino médio, em 2020 majoritariamente as suas atuações ocorreram nas escolas de dependência estadual (gráfico 11).

Gráfico 9 – ANOS FINAIS - Nº (%) de docentes – considerando a atuação dos docentes nas distintas etapas e/ou dependências administrativas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



Fonte: Inep, 2021a

3.6 Pesquisa Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19

A Pesquisa Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 foi desenvolvida e aplicada com a finalidade de identificar as ações adotadas pelos estabelecimentos de ensino com vistas a mapear os impactos da pandemia na educação básica. A pesquisa em comento foi aplicada entre fevereiro e maio de 2021. Com o objetivo de fomentar a discussão nas Câmaras Técnicas, expõe-se na sequência, por meio de tabelas, os dados extraídos da Pesquisa Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Tabela 6– Percentual de escolas respondentes ao questionário por etapa de ensino

Regiões Geográficas	Total de escolas na matrícula inicial ¹ do Censo Escolar	Total de escolas respondentes ² ao questionário da pandemia	%	% Respostas da Educação Infantil	% Respostas do Ensino Fundamental 1	% Respostas do Ensino Fundamental 2	% Respostas do Ensino Médio	% Respostas do EJA	% Respostas Educação Profissional
Brasil	179.533	168.739	94,0	92,9	94,3	94,9	95,4	96,7	93,0
Centro-Oeste	10.280	9.709	94,4	93,7	93,1	94,7	95,4	95,4	93,1
Nordeste	61.382	57.366	93,5	93,0	93,1	93,3	91,5	96,4	89,9
Norte	22.101	21.657	98,0	97,9	98,1	97,9	97,1	98,0	93,6
Sudeste	60.161	56.484	93,9	92,0	94,3	95,5	96,8	97,5	94,2

Tabela 7- Ajustes na data de término do ano letivo de 2020 em decorrência da Covid-19

Região Geográfica	Total de escolas na matrícula inicial ¹ do Censo Escolar	Total de escolas respondentes ² ao questionário da pandemia	Houve ajuste na data de término do ano letivo de 2020 em decorrência das medidas de enfrentamento da pandemia de Covid-19?		Média do nº de dias adicionados ao ano letivo de 2020	Média do nº de dias decorridos entre as datas de início e término do ano letivo de 2020	Média de tempo de suspensão das atividades presenciais de ensino-aprendizagem	Durante o período de suspensão das atividades presenciais de ensino-aprendizagem, a escola adotou estratégias não presenciais de ensino?		Média de duração das atividades não presenciais em dias
			NÃO (%)	SIM (%)				NÃO (%)	SIM (%)	
Brasil	179.533	168.739	56,9	43,1	53	339	279	1,9	98,1	242
Centro-Oeste	10.280	9.709	79,1	20,9	17	327	265	0,6	99,4	238
Nordeste	61.382	57.366	41,0	59,0	79	360	299	2,3	97,7	249
Norte	22.101	21.657	49,2	50,8	48	338	282	5,9	94,1	216
Sudeste	60.161	56.484	66,3	33,7	26	328	266	0,7	99,3	242

Fonte: Inep, 2021b.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Região Geográfica	Total de escolas em que o item da planilha é aplicável ¹	% de escolas que efetivamente responderam ao item da planilha	(%) Realização de reuniões virtuais de planejamento, coordenação e monitoramento das atividades	(%) Treinamento para uso de métodos/materiais dos programas de ensino não presencial	(%) Disponibilização de equipamentos para os professores - computador, notebook, tablets, smartphones etc.	(%) Acesso gratuito ou subsidiado à internet em domicílio	(%) Reorganização/adaptação do planejamento/plano de aula com priorização de habilidades e conteúdos específicos	(%) Nenhuma das estratégias listadas
Brasil	160.623	99,38	89,6	63,7	30,3	6,3	90,4	1,0
Centro-Oeste	9.480	99,70	92,4	68,7	40,5	7,1	92,2	0,6
Nordeste	53.165	99,19	89,4	56,8	19,7	4,8	90,0	1,3
Norte	19.445	99,25	67,5	51,5	18,7	4,3	87,4	2,0
Sudeste	55.429	99,58	95,6	70,9	36,7	7,0	90,8	0,5
Sul	23.104	99,32	92,9	70,5	44,9	9,2	92,3	0,6

Fonte: Inep, 2021b.

Tabela 10 - Plataformas digitais utilizadas pela escola nas atividades desenvolvidas pela internet

Região Geográfica	Total de escolas em que o item da planilha é aplicável	(%) de escolas que efetivamente responderam ao item da planilha	(%) Plataforma desenvolvida especificamente para a secretaria de educação municipal ou estadual ou para a escola	(%) Google Classroom (Google sala de aula)	(%) Microsofts Teams for Education (Microsoft Teams para educação)	(%) Blackboard Learn/Blackboard Unite	(%) Aplicativos ou ferramentas para realização de videoconferências (WhatsApp, Zoom, Youtube etc.)	(%) Nenhuma das opções apresentadas
Brasil	145.654	99,9	28,0	37,9	11,3	0,8	86,0	6,9
Centro-Oeste	9.106	99,9	29,8	39,4	21,1	1,0	88,8	3,4
Nordeste	48.129	99,9	19,4	35,7	4,4	0,5	88,1	7,7
Norte	13.576	99,9	21,9	25,7	4,3	0,5	72,5	21,9
Sudeste	52.939	100,0	36,1	40,4	20,0	0,9	87,1	3,7
Sul	21.904	100,0	30,1	43,7	5,6	1,1	85,9	5,3

Fonte: Inep, 2021b.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Tabela 11 - Retorno às atividades presenciais do ano letivo de 2020

Região Geográfica	Total de escolas em que o item da planilha é aplicável	(% de escolas que efetivamente responderam ao item da planilha)	A escola retomou às atividades presenciais do ano letivo de 2020?		Média do tempo (em dias) de suspensão da educação infantil	Média do tempo (em dias) de suspensão dos anos iniciais	Média do tempo (em dias) de suspensão dos anos finais	Média do tempo (em dias) de suspensão do ensino médio	Média do tempo (em dias) de suspensão da EJA
			NÃO (%)	SIM (%)					
Brasil	167.566	99,7	90,1	9,9	215	217	219	219	204
Centro-Oeste	9.665	99,8	90,9	9,1	206	218	212	212	194
Nordeste	56.902	99,4	93,5	6,5	216	220	222	222	222
Norte	21.262	99,9	90,6	9,4	169	184	188	198	201
Sudeste	56.275	99,9	87,4	12,6	222	220	222	217	198
Sul	23.462	99,9	87,8	12,2	226	243	242	241	207

Fonte: Inep, 2021b.

Tabela 12 - Estratégias pedagógicas adotadas para a conclusão do ano letivo de 2020

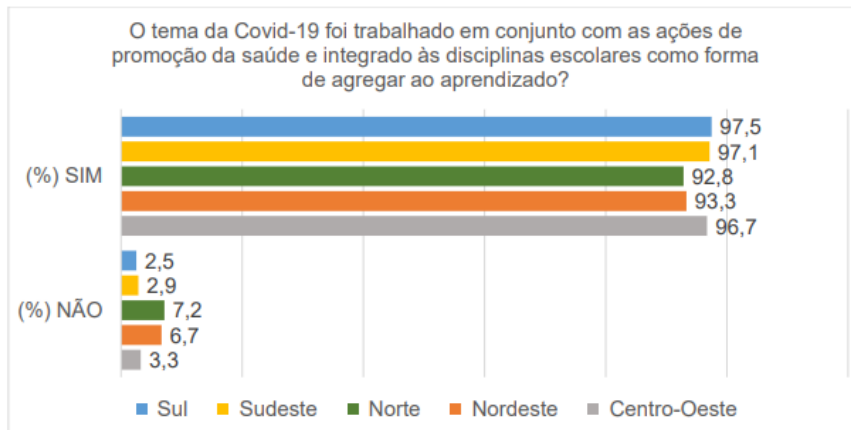
Região Geográfica	Total de escolas em que o item da planilha é aplicável (todas as escolas)	(% de escolas que responderam ao item da planilha)	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS ADOTADAS PARA A CONCLUSÃO DO ANO LETIVO DE 2020								
			(%) Manutenção das atividades de ensino-aprendizagem presenciais para os alunos que não retornaram às aulas presenciais	(%) Retomou às atividades presenciais e adotou estratégia de realização concomitante de atividades presenciais e não presenciais (ensino híbrido)	(%) Reorganização curricular com priorização de habilidades e conteúdos específicos	(%) Retomou às atividades presenciais e adotou estratégia de avaliação diagnóstica/avaliação de lacunas de aprendizagem dos alunos com adoção de atividades de reforço	(%) Adoção de programa de educação acelerada para as séries/anos finais do ensino fundamental e médio	(%) Reposição, total ou parcial, dos dias suspensos sem atividade de ensino-aprendizagem	(%) Não retornou às atividades presenciais mas adotou estratégia de aumento da carga horária diária de atividades não presenciais	(%) Planejamento de complementação curricular com ampliação da jornada escolar no ano letivo de 2021	(%) Nenhuma das estratégias listadas
Brasil	168.739	100,0	67,3	7,6	67,1	5,6	5,0	37,2	18,2	26,3	11,5
Centro-Oeste	9.709	100,0	69,2	7,3	67,9	5,3	5,5	34,6	16,6	23,0	11,6
Nordeste	57.366	100,0	66,1	5,1	67,7	3,8	6,5	46,3	27,6	35,1	10,7
Norte	21.657	100,0	63,4	7,3	62,5	4,5	4,9	32,7	26,5	34,4	10,1
Sudeste	56.484	100,0	68,8	9,8	67,0	7,9	4,0	29,3	9,2	19,5	12,8
Sul	23.523	100,0	69,7	8,9	69,6	5,8	3,5	39,2	9,8	15,5	11,4

Fonte: Inep, 2021b.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Abaixo mais alguns dados extraídos da Pesquisa Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19:



Fonte: Inep, 2021b.

Tabela 12 - Estratégias pedagógicas adotadas para a conclusão do ano letivo de 2020

Região Geográfica	Total de escolas em que o item da planilha é aplicável (todas as escolas)	(% de escolas que efetivamente responderam ao item da planilha)	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS ADOTADAS PARA A CONCLUSÃO DO ANO LETIVO DE 2020								
			(%) Manutenção das atividades de ensino-aprendizagem presenciais para os alunos que não retornaram às aulas presenciais	(%) Retornou às atividades presenciais e adotou estratégia de realização concomitante de atividades presenciais e não presenciais (ensino híbrido)	(%) Reorganização curricular com priorização de habilidades e conteúdos específicos	(%) Retornou às atividades presenciais e adotou estratégia de avaliação diagnóstica/avaliação de lacunas de aprendizagem dos alunos com adoção de atividades de reforço	(%) Adoção de programa de educação acelerada para as séries/anos finais do ensino fundamental e médio	(%) Reposição, total ou parcial, dos dias suspensos sem atividade de ensino-aprendizagem	(%) Não retornou às atividades presenciais mas adotou estratégias de aumento da carga horária diária de atividades não presenciais	(%) Planejamento de complementação curricular com ampliação da jornada escolar no ano letivo de 2021	(%) Nenhuma das estratégias listadas
Brasil	168.739	100,0	67,3	7,6	67,1	5,8	5,0	37,2	18,2	26,3	11,5
Centro-Oeste	9.709	100,0	69,2	7,3	67,9	5,3	5,5	34,6	16,6	23,0	11,6
Nordeste	57.366	100,0	66,1	5,1	67,7	3,8	6,5	46,3	27,6	35,1	10,7
Norte	21.657	100,0	63,4	7,3	62,5	4,5	4,9	32,7	26,5	34,4	10,1
Sudeste	56.484	100,0	68,8	9,8	67,0	7,9	4,0	29,3	9,2	19,5	12,8
Sul	23.523	100,0	69,7	8,9	69,6	5,8	3,5	39,2	9,8	15,5	11,4

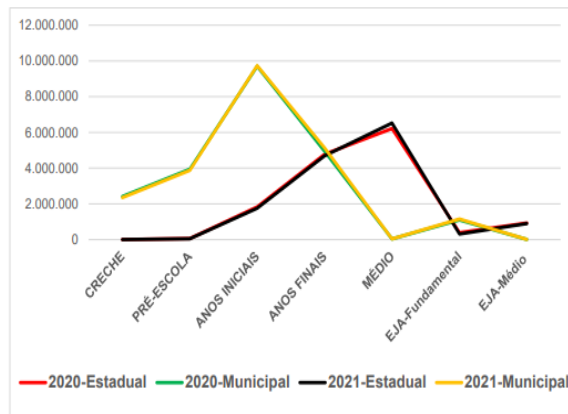
Fonte: Inep, 2021b.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

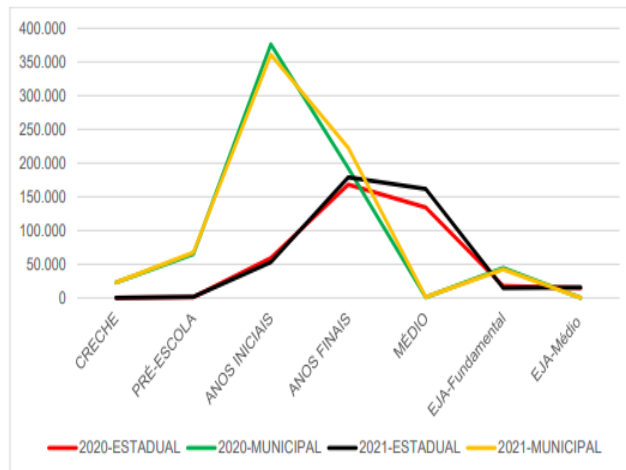
MATRICULA INICIAL – DADOS PRELIMINARES DO CENSO ESCOLAR 2020 e 2021

Gráfico 11 – DADOS PRELIMINARES DO ENSINO REGULAR: matrícula inicial na Creche, Pré-Escola, Ensino Fundamental, Ensino Médio e EJA (2020-2021)



Fonte: Inep, 2021b.

Gráfico 12 - DADOS PRELIMINARES EDUCAÇÃO ESPECIAL: matrícula inicial na Creche, Pré-Escola, Ensino Fundamental, Ensino Médio e EJA (2020-2021)



Fonte: Inep, 2021b.

3.7 Panorama Global do Fechamento das Escolas

O fechamento das instituições de ensino, em decorrência da pandemia da Covid-19, afetou, globalmente, todos os sistemas educacionais, público e/ou privado. O Brasil, de março de 2020 a setembro de 2021, figurou na 8ª posição dentre os países latinos que fecharam suas escolas o maior número de semanas, considerando fechamento total e parcial das escolas (quadro 1).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Tabela 1 – Monitoramento global do fechamento de escolas (março de 2020 até set. 2021)

PAÍS	Duração de fechamentos COMPLETOS e PARCIAIS (em semanas)	Duração de fechamentos COMPLETOS (em semanas)	Duração de fechamentos PARCIAIS (em semanas)
Bolivia	73	43	30
Argentina	72	22	50
El Salvador	71	46	25
Colombia	70	23	47
Costa Rica	70	43	27
Ecuador	70	40	30
Guatemala	70	33	37
Brazil	69	38	31
Chile	69	14	55
Mexico	63	53	10
Venezuela	63	61	2
United States of America	62	0	62
Cuba	55	19	36
Canada	51	13	38
Australia	40	0	40
Uruguay	40	10	30
Germany	38	14	24
Italy	38	13	25
Denmark	34	8	26
Haiti	31	18	13
United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland	27	16	11
Spain	15	10	5
France	12	7	5

Fonte: UNESCO – Monitoramento global do fechamento das escolas, 2021.

“Os países que são considerados modelos de educação e com os melhores resultados no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA), a maior avaliação internacional de estudantes, fecharam escolas por menos tempo durante a pandemia. Alemanha, Reino Unido, Dinamarca, Suécia, Cingapura e França ficaram menos de 90 dias com aulas não presenciais” (RE, 2021). Segundo dados da Unesco, a França, por exemplo, ficou apenas 12 semanas com suas instituições de ensino fechadas (completamente e/ou parcialmente), contrastando com as 69 semanas de fechamento das escolas no Brasil.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

3.8 UNDIME – Pesquisa Educação na Pandemia

A União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), em parceria com o Itaú Social e Unicef, lançou, em março de 2020, a pesquisa intitulada: “Educação na Pandemia”. Portanto, a pesquisa foi iniciada logo após a decretação do Estado de Calamidade Pública, em decorrência da disseminação da Covid-19, no Brasil e nas suas unidades federativas.

A pesquisa “Educação na Pandemia” foi aplicada em cinco períodos distintos (UNDIME, 2020):

- Primeira onda - coletada de 24 a 26 de março de 2020 - Planejamento das Secretarias de Educação do Brasil para o ensino remoto.;
- Segunda onda - coletada de 27 de abril a 4 de maio de 2020 - Desafios das Secretarias Municipais de Educação na oferta de atividades educacionais não presenciais;
- Terceira onda - coletada de 7 a 18 de agosto de 2020 - Ações das Secretarias Municipais de Educação durante a pandemia da Covid-19;
- Quarta onda - coletada de 29 de janeiro a 21 de fevereiro de 2021 - Pesquisa Undime sobre Volta às Aulas;
- Quinta onda - coletada de 15 de junho a 9 de julho de 2021 - Pesquisa Undime “Educação na Pandemia”.

O presente relatório irá ocupar-se da apresentação dos dados constantes na aplicação da quarta e quinta onda, pois esses dados, devido ao período de coleta, captam com mais precisão os impactos da pandemia no sistema educacional.

3.9 Síntese das pesquisas:

- Para 22,9% dos municípios, o calendário letivo de 2020 foi reorganizado para 2021.
- Em 7,2% dos municípios, o calendário 2020 estava em processo de reorganização e 69,8% informaram ter concluído o ano letivo de 2020.
- As principais estratégias não presenciais adotadas pelas redes municipais foram o uso de materiais impressos (95,3%) e orientações pelo WhatsApp (92,9%).
- A transição entre os anos letivos 2020-2021 está completa: todas as redes respondentes concluíram 2020 e quase todas já iniciaram 2021.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

- As atividades não presenciais ainda preponderam, poucas redes municipais estão adotando a educação híbrida.
- Os aspectos pedagógicos são prioridade da maior parte das redes municipais em 2021.
- As atividades remotas ainda contam, principalmente, com a mediação via materiais impressos e WhatsApp. Mas já podemos notar a expansão de outras estratégias.
- Quase todas as redes municipais iniciaram a vacinação de seus profissionais de educação.
- A Busca Ativa Escolar tem sido a principal estratégia para lidar com casos de não frequência às atividades.
- As redes estão se preparando para a retomada, quase todas ao menos iniciaram a construção de seus protocolos sanitários (57% já concluíram).
- A principal dificuldade das redes municipais neste momento segue sendo a conectividade de estudantes e escolas.